

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E
ECONOMIA - FACE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS DAS
EMPRESAS DO SETOR DE PAPEL E CELULOSE LISTADAS
NA BM&FBOVESPA**

DANILO VASCONCELOS OLIVEIRA

Dourados/MS
2014

DANILO VASCONCELOS OLIVEIRA

**EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS DAS EMPRESAS DO
SETOR DE PAPEL E CELULOSE LISTADAS NA BM&FBOVESPA**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Graduação II.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes

Banca Examinadora:

Professor Dr. Narciso Bastos Gomes

Professora Me Cristiane Mallmann Huppés

Dourados/MS
2014

EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS DAS EMPRESAS DO
SETOR DE PAPEL E CELULOSE LISTADAS NA BM&FBOVESPA

DANILO VASCONCELOS OLIVEIRA

Esta monografia foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciência Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Presidente Professor. Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes

Avaliador. Professor Dr. Narciso Bastos Gomes

Avaliadora. Professora Me Cristiane Mallmann Huppés

Aos meus pais, Antônio e Ana, que me deram coragem para seguir em busca dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, pelo amor, pela graça da vida e por estar presente por todo meu caminho.

Aos meus familiares, pelo amor e apoio que me foram necessários para construção de uma base sólida de convicções e valores que guia minha vida. À minha mãe, pelo amor incondicional em todos os dias da minha vivência, pela mansidão, compreensão. Ao meu pai, meu exemplo de pessoa, pelo infinito amor à minha vida, que tanto cooperou para que esse trabalho tivesse êxito e por fazer-me crer que tudo é possível com ajuda de Deus.

Ao meu orientador, Antônio Carlos Vaz Lopes, por compartilhar seu tempo e seus conhecimentos, pelo oferecimento e atenção, sempre com simpatia e paciência, na realização deste trabalho.

Ao meu Irmão na Graça, Roni, pela imensa dedicação e disposição de ajudar e contribuir com ideias para que fosse possível que eu atingisse êxito neste trabalho.

A todos os meus colegas de estudo da FACE, pelo companheirismo e apoio, especialmente aos alunos, Caio, Danielle, Carlos Adriano, Claudinei e Maurício, pela amizade depositada, por todo o conhecimento transmitido durante esses anos.

Finalmente, a todos os que de alguma forma contribuíram para realização deste trabalho.

RESUMO

Oliveira, Danilo Vasconcelos. Contabilidade ambiental. **Evidenciação das informações ambientais das empresas do setor papel e celulose listadas na BM&FBovespa.** 76p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2014.

O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar a predominância das informações ambientais nas empresas do setor de papel e celulose, listadas na BM&FBovespa, bem como caracterizar o nível de evidenciação das informações ambientais no período de 2011 a 2013. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva em que os dados foram obtidos por meio dos relatórios da administração, sustentabilidade e notas explicativas. O objeto de pesquisa contou com sete empresas. As análises partiram através de uma lista de verificações ou *checklist* elaborado a partir do item 15.2.4 – Interação com o Meio Ambiente – Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 15. Para à análise das categorias, as informações foram classificadas em Informação Completa (IC), Informação Incompleta (II) e Informação Ausente (IA). O nível de evidenciação foi qualificado em *Insuficiente, Regular, Bom e Ótimo*. Os resultados alcançados mostraram que as empresas em sua maioria encontra-se com o nível de evidenciação das informações ambientais na qualidade de regular. Conclui-se que as empresas não divulgam a maioria das categorias retiradas da norma e não obedecem ao efeito da comparabilidade das informações de um ano para outro, sendo que houve a predominância de informações ausentes, ou seja, a evidenciação ambiental das empresas está deficitária em relação à norma.

Palavras-chave: Evidenciação ambiental, NBC T-15, Papel e Celulose.

ABSTRACT

The purpose of this paper was to identify and analyze the predominance of the environmental information in the companies of paper and pulp sector, listed in BM&FBovespa, and characterize the level of the disclosure of environmental information in the period between 2011 and 2013. This work is a qualitative and descriptive research, in which the data was obtained from administration sustainability reports and explanatory notes. The object of research was attended by seven companies. The analysis started with a checklist elaborated from the item 15.2.4 – Interaction with the Environment – Brazilian Accounting Norm (NBC T 15). The data were classified as Complete Information (CI), Incomplete Information (II) and Absent Information (AI) to the analysis of categories. The disclosure level was classified in *Insufficient*, *Regular*, *Good* and *Great*. The results obtained showed that the most companies are qualified as *Regular* in their levels of environmental information. The conclusion is that the companies do not spread the most of categories removed from the norm and they do not obey the effects of compatibility of info from one year to another, and there was a predominance of absent information, in other words, the companies environmental disclosure is deficient related to the norm.

Keywords: Environmental disclosure, NBC T-15, paper and pulp.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estrutura acionária - Fibria Celulose S.A	32
Tabela 2: Estrutura acionária – Celuli Irani S.A.....	32
Tabela 3: Estrutura acionária - Cia Melhoramentos de São Paulo	32
Tabela 3: Estrutura acionária - Cia Melhoramentos de São Paulo	33
Tabela 4: Estrutura acionária - Klabin S.A.....	33
Tabela 5: Estrutura acionária - Santher Fab. de Papel Sta Therezinha S.A.....	34
Tabela 6: Estrutura acionária - Suzano Holding S.A.....	34
Tabela 7: Estrutura acionária - Suzano Papel e Celulose S.A.	34
Tabela 8: Demonstração dos dados ano 2011	46
Tabela 9: Demonstração dos dados ano 2012.....	56
Tabela 10: Demonstração dos dados ano 2013.....	67
Tabela 11: Classificação da evidenciação das informações ambientais das empresas	69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Empresas listadas e nome de pregão	31
Quadro 2: <i>Chechlist</i> elaborado a partir do item 15.2.4 – Interação com o Meio Ambiente - NBC-T15	36
Quadro 3: Qualidade das informações e Pesos	36
Quadro 4: Classificação do nível de evidenciação ambiental à NBC T 15	37
Quadro 5: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	38
Quadro 6: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	39
Quadro 7: Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.	40
Quadro 8: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	41
Quadro 9: Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	42
Quadro 10: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	43
Quadro 11: Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	44
Quadro 12: Passivos e contingências ambientais	45
Quadro 13: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	48
Quadro 14: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	49
Quadro 15: Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	51
Quadro 16: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	51
Quadro 17: Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	53
Quadro 18: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	53
Quadro 19: Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	54

Quadro 20: Passivos e contingências ambientais	55
Quadro 21: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	57
Quadro 22: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	59
Quadro 23: Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	60
Quadro 24: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	61
Quadro 25: Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	63
Quadro 26: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	63
Quadro 27: Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	65
Quadro 28: Passivos e contingências ambientais	65

LISTA DE FIGURA

Figura 1: Evolução do nível de evidenciação por empresa dos 2011 a 2013	70
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA	14
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	15
1.3.1 Estudos anteriores sobre Evidenciação das informações Ambientais	17
2 REVISÃO TEÓRICA	19
2.1 GESTÃO AMBIENTAL.....	19
2.2 NBC T 15 - DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA.....	22
SOCIAL E AMBIENTAL	22
2.3 CONTABILIDADE AMBIENTAL	23
2.3.1 Gasto Ambiental	24
2.3.1.1 Ativo Ambiental.....	24
2.3.1.2 Despesa Ambiental	25
2.3.1.3 Passivo Ambiental	25
2.3.1.4 Contingências Ambientais	27
2.3.2 Receita Ambiental	27
2.3.3 Evidenciação das Informações Ambientais	28
3 METODOLOGIA	30
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	30
3.1.1 A pesquisa quanto aos objetivos	30
3.1.2 A pesquisa quanto aos procedimentos	30
3.1.3 A pesquisa quanto à abordagem do problema	31
3.2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS PESQUISADAS	31
3.3 TÉCNICA DE COLETA DADOS	35
3.4 TÉCNICA ANÁLISE DOS DADOS.....	35
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	38
4.1 ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DO ANO 2011	38
4.2 ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DO ANO 2012	47
4.3 ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DO ANO 2013	57
5 ANÁLISE DOS RESULTADOS	69
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
7 REFERÊNCIAS	74

1 INTRODUÇÃO

As últimas décadas do século XX foram marcadas por transformações profundas, econômicas e sociais, estimuladas por grandes investimentos empresariais para atender as necessidades crescentes da humanidade. O fenômeno da globalização tem acelerado o processo de busca por novos recursos e ao desenvolvimento das nações capitalizadas. Com o fluxo do comércio internacional e o aumento da tecnologia nas atividades empresariais, as preocupações dos gestores, políticos e sociedade sobre questões ambientais aumentaram, isto pode ser evidenciado pelas diversas conferências mundiais a respeito da temática - meio ambiente (FERREIRA, 2007).

A ONU (Organização das Nações Unidas) no ano de 1972 convoca a primeira conferência relacionada ao meio ambiente denominada Conferência das Nações sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo (Suécia). Ao final das discussões surgiu a declaração conhecida como Manifesto Ambiental, declaração essa contendo 19 princípios norteadores para a preservação e melhoria do meio ambiente (ONU, 2014). No ano de 1983 a ONU cria a Comissão Brundthand, presidida pela médica e ex-ministra da Noruega Gro Harlem Brundtland. Depois de 4 anos de trabalho, no ano de 1987, a comissão publica o relatório denominada Nosso Futuro trazendo consigo o conceito de desenvolvimento sustentável como sendo “o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades” (ONU, 2014 - www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente).

A Rio + 20 como ficou conhecida a Conferência das Nações Unidas realizada, no Rio de Janeiro, no ano de 1992, marcando 20 anos da primeira conferência sobre meio ambiente da ONU. Os amplos debates realizados por esta conferência trouxeram 2500 ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e erradicação da pobreza, tendo como base o desenvolvimento sustentável, medidas essas a serem implementadas pelos Estados Nações, entidades da Organização da Nações e setores independentes da sociedade (RIO+20, 2012).

A preocupação com a conservação dos recursos naturais tem gerado maior compromisso das nações em contribuir para a melhoria do meio ambiente. Estes compromissos assumidos pelos chefes de Estado Nação são refletidos em leis, decretos e regulamentos sobre as questões ambientais em seus territórios, obrigando assim as empresas a se adequarem às políticas ambientais impostas. Neste momento tem os gestores do capital, a necessidade de se adaptar as novas obrigações e melhorar o sistema de gestão (DIAS, 2011).

A contabilidade e a gestão ambiental são fundamentais para auxiliar os gestores no processo de decisão e informar os órgãos reguladores e à sociedade sobre suas práticas ambientais. A evidenciação das informações ambientais está cada vez sendo mais exigidas das empresas listadas em mercados de capitais (COSTA, 2012). No Brasil as empresas negociadas na Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), são obrigadas a publicarem suas demonstrações financeiras e informações relevantes que possam afetar a continuidade dos negócios.

A importância de verificar o nível de informações ambientais nas empresas é devido aos impactos econômicos financeiros que podem ocasionar as questões ambientais na continuidade das empresas principalmente das atividades consideradas grandes causadoras de impactos ambientais.

Desse modo, o presente trabalho propôs analisar o nível de evidenciação das informações ambientais das empresas do ramo de papel e celulose listadas na BM&FBovespa, informações contidas no relatório da administração, notas explicativas e relatório de sustentabilidade.

1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

As questões ambientais são cada vez mais relevantes para empresas. Enquanto no passado não havia uma preocupação com os recursos naturais achando-se que eram inesgotáveis, hoje esta mentalidade empresarial tornou-se obsoleta. Dias (2011, p. 7), menciona que a “visão equivocada de que os recursos naturais eram ilimitados e estavam à disposição do homem somente começou a ser questionada e exigiu maior reflexão da humanidade na década de 70”. Assim, as empresas do século 21 estão cada vez mais buscando a sobrevivência nos negócios de formas sustentáveis.

A maioria dos governos em todo o mundo está produzindo legislações que penalizam e obrigam as empresas a se adequarem as questões sociais e ambientais. Os fatores externos que influenciam as respostas das empresas para a diminuição da contaminação são o Estado, a comunidade local, o mercado e os fornecedores (DIAS, 2011).

Dessa forma, para atender as exigências da sociedade em geral, a contabilidade torna-se ferramenta essencial para registrar, demonstrar e evidenciar o que as empresas estão aplicando em seus negócios. A contabilidade tem a capacidade de transmitir informações técnicas e específicas e pode ser usada para definir quais informações relevantes devem ser divulgadas (FERREIRA, 2007).

A evidenciação das informações ambientais no conjunto das demonstrações contábeis e relatórios de sustentabilidade tornam-se essencial para mostrar o nível da gestão ambiental que a empresa se encontra e qual os projetos que realiza para contribuir com as questões ambientais. Tinoco e Kraemer (2006, p. 256) diz que “o objetivo da evidenciação é de divulgar informações do desempenho econômico, financeiro, social e ambiental das entidades aos parceiros sociais, os stakeholders.”

A informação de carácter ambiental é de grande relevância devido a necessidade de permanecer no mercado. Neste sentido Ferreira e Bufoni (2006) descreve que a relevância da informação ambiental é de grande importância para a continuidade do negócio de uma organização, seja para o futuro dos negócios ou para aquisições, cisões, incorporações e fusões que empresa possa participar. Uma empresa que não evidência os seus passivos ambiental de forma correta, segundo os autores, tendem a comprometer a continuidade das atividades ou comprometer empresas que estão ao seu redor.

Conforme exposto acima elaborou a seguinte pergunta. Qual o nível de evidenciação das informações ambientais nas empresas do ramo de papel e celulose listados na BM&FBovespa?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar o nível de evidenciação das informações ambientais nas empresas do ramo de papel e celulose listadas na BM&FBovespa.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar as informações ambientais evidenciadas nos relatórios da administração, notas explicativas e relatório de sustentabilidade segundo a norma NBC T-15.
- Analisar a predominância das informações ambientais em declarativa, quantitativa não monetária e quantitativa monetária.
- Caracterizar o nível de evidenciação das informações ambientais das empresas do ramo papel e celulose entre 2011 a 2013.

1.3 JUSTIFICATIVA

A relevância desta pesquisa está no desafio em verificar a importância da informação ambiental como fator determinante para negócios seja ele alto poluidor ou não. A informação

ambiental evidenciada nos relatórios, seja contábil ou suplementar, certifica que a empresa está preocupada com o meio ambiente, cooperando para o melhoramento de sua imagem (PAIVA, 2009).

Outro ponto importante é que as empresas têm o dever de assegurar à sociedade o elemento social nas práticas empresariais, ou seja, a sua responsabilidade junto a esta sociedade. A responsabilidade social empresarial segundo Chiavenato (2007, p. 341) “é o grau de obrigações adotado por uma empresa ao assumir ações que protejam e melhorem o bem-estar social da sociedade conforme ela procura atingir os seus próprios interesses”. Isso demonstra que a empresa, além de buscar o lucro, deve estar preocupada em desenvolver atividades que agregam valor econômico de forma sustentável, ou seja, busca-se a continuidade das atividades. Aliado com este pensamento o Instituto Ethos (2014) conceitua negócio sustentável sendo:

a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável a sociedade.

A escolha do ramo de papel e celulose como objeto desse estudo se deu por ser o mesmo um setor considerado gerador de grandes impactos ambientais. Cormier e Magnan (1997 apud NOSSA, 2002) apontam o setor de papel e celulose como sendo uns dos mais poluidores e que possuem maiores obrigações legais de forma implícitas. Paiva (2009, p. 77) diz “que a indústria de papel e celulose apresenta potencial de danos à natureza em seu processo ambiental”. O autor enumera os riscos ambientais existentes no processo produtivo:

- as etapas de florestamento e reflorestamento exigem estudo do ecossistema e seus impactos;
- a extração também exige cuidados especiais, dado que mutilará parcial e temporariamente determinada área;
- o processo produtivo pode construir uma das etapas mais nocivas, caso o controle e o tratamento de resíduos não sejam efetivos;
- os resíduos gerados no final do ciclo de vida dos produtos são um dos principais responsáveis pelos transtornos causados nos centros urbanos (PAIVA, 2009, p. 77).

São vários os fatores de risco ao meio ambiente que o setor de papel e celulose está sujeito conforme exposto acima. A importância da análise das informações ambientais dar-se-á pelo fato que possamos identificar possíveis omissões de informações de um setor com alto potencial de poluição.

1.3.1 Estudos anteriores sobre Evidenciação das informações Ambientais

Carneiro, De Luca e Oliveira (2008), realizaram uma pesquisa com objetivo de investigar a evidenciação de informações de natureza ambiental. Os documentos utilizados pela pesquisa compreenderam o conjunto das demonstrações financeiras divulgadas no período compreendido de 2004 a 2006. Os resultados apresentados mostraram que as evidenciações de informações ambientais são encontradas em sua maioria nas notas explicativas e no relatório da administração. Na análise dos dados verificou-se a predominância das informações no relatório da administração na ordem de 94,36% enquanto nas notas explicativas houve 5,74%. A pesquisa conclui que a uma descontinuidade nas evidenciações de um exercício para o outro, tornando inviável o acompanhamento da evolução das políticas ambientais adotadas pelas empresas.

Monteiro e Ferreira (2007) procurou mostrar até que ponto as S/As Brasileiras emissoras de *American Depositary Receipts* (ADR) atenderam ao modelo do *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR), para evidenciação das informações ambientais. O método de pesquisa escolhidos análise de conteúdo e o estudo comparativo. A análise dos documentos limitou às informações contábeis financeiras do ano de 2003. Na análise das informações verificou-se a predominância das informações de natureza qualitativa e que as empresas busca evidenciar as informações positivas quanto à relação da empresa com o meio ambiente.

Freitas e Oleiro (2011) buscou identificar as formas de que as empresas listadas na BM&FBovespa, evidência as informações da gestão ambiental em suas Demonstrações Financeiras. A pesquisa limitou-se ao conjunto de empresas listadas no nível I de governança corporativa, devido o fato subtender que são empresas possuidoras de melhores práticas de governanças e assumirem compromisso de transparência e responsabilidade ambiental. As demonstrações financeiras analisadas foi do ano de 2008 divulgadas no site da BM&FBovespa de 40 empresas distribuídas em doze segmentos de atividades. Observou-se que todas as informações ambientais encontradas estavam nos relatórios de administração. Segundo os autores as empresas analisadas no ano de 2008 ainda não apresentavam as informações ambientais em peças contábeis.

Borges, Rosa e Enssli (2010) realizaram uma pesquisa com objetivo de verificar as evidenciações das práticas ambientais das 20 maiores empresas de papel e celulose. O estudo compreendeu a análise de informações divulgadas no site e nos relatórios anuais de

sustentabilidade no ano de 2006. Os resultados encontrados mostrou que as empresas divulgam suas práticas ambientais pelos meios mencionados e verificou que o relatório de sustentabilidade é o melhor meio de divulgação para informar os interessados. Também foi demonstrado que as informações de natureza ambiental na sua maioria é de carácter descritivo.

Costa e Marion (2007) realizaram uma pesquisa com objetivo de verificar as informações ambientais entre os relatórios das empresas listadas na BOVESPA. A metodologia aplicada foram a pesquisa bibliográfica e em segundo momento a pesquisa descritiva. O estudo conclui que as informações ambientais encontradas no sítio da Bovespa são insuficientes e incompletas, e que as informações apresentadas não possuem uniformidade, tornando-se difícil a interpretação e análise do comportamento ambiental.

Murcia, *et al.* (2008) realizaram uma pesquisa com o objetivo de propor uma estrutura no levantamento de dados. Tendo como justificativa a falta de critérios metodológicos para pesquisa de *disclosure* ambiental, buscou estabelecer critérios para análises de *disclosure* ambiental e dá sustentação metodológica. O trabalho resultou em uma proposta conceitual, composta por oito categorias, sendo elas Políticas Ambientais; Sistemas de Gerenciamento Ambiental; Impactos dos Produtos e Processos no Meio Ambiente; Energia; Informações Financeiras Ambientais; Educação; Treinamento e Pesquisa; Mercado de Créditos de Carbono e Outras Informações Ambientais.

Soares, *et al.* (2012) procurou detectar as informações ambientais nas notas explicativas das companhias petroleiras e siderúrgicas no Brasil. Para análise das notas explicativas delimitou-se a pesquisa nos anos de 2007, 2008 e 2009 das companhias de capital aberto. A metodologia quanto aos objetivos é de carácter descritivo, quanto aos procedimentos documental, bibliográfica e abordagem dos dados qualitativa. Os resultados encontrados mostraram as informações ambientais que tratam de ações judiciais decorrentes de danos ambientais são predominantes nas notas explicativas. O estudo identificou que a empresa Petrobras do ramo de exploração de petróleo foi a quem mais evidenciou as informações ambientais.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 GESTÃO AMBIENTAL

Na Alemanha ocidental nos anos 80, as empresas verificaram que os gastos realizados com a proteção ambiental transformam-se em vantagem competitiva. Os motivos pelos quais as empresas se viram a aceitar a responsabilidade com a proteção ambiental foram: responsabilidade ecológica, legais, imagem, proteção do pessoal, pressões da sociedade, qualidade de vida e lucro. As empresas além de garantir o lucro e a satisfação de seus clientes e acionistas também devem se comprometer com as necessidades da sociedade, sendo que, suas estratégias empresariais devem estar em consonâncias com questões ambientais (DONAIRE, 1995).

A área responsável pela gestão ambiental na empresa deve estar comprometida em desenvolver programas e ações voltadas para a preservação ambiental, levando em consideração a limitação econômico-financeira e a continuidade das atividades (FERREIRA, 2007).

Tinoco e Kraemer (2006, p. 109), conceitua gestão ambiental como sendo “o sistema que inclui a estrutura organizacional, atividades de planejamentos, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental”. Para Costa (2012, p. 103) a gestão ambiental “é a expressão utilizada para disciplinar a gestão empresarial que se orienta para evitar problemas para o meio ambiente”. Do mesmo modo Dias (2011, p. 102), diz que “a gestão ambiental é a expressão utilizada para se denominar a gestão empresarial que se orienta para evitar, na medida do possível, problemas para o meio ambiente”. Desse modo, fica claro que a gestão ambiental é um processo pelo qual as empresas utilizam para minimizar ou eliminar os efeitos negativos provocados pelas atividades operacionais da empresa.

A gestão ambiental é de grande importância para empresas no momento em que vivemos. Assim, “gerenciar o meio ambiente requer conhecimentos específicos. Quando se consegue entender esse processo de gestão, mais facilmente se pode desenvolver estratégias e sistema de informações adequado a registrar, medir e relatar suas ações” (FERREIRA, 2007, p. 30).

Carneiro, De Luca e Oliveira (2008, p. 44) observam que “a gestão ambiental da empresa deve primar pela implantação de um sistema de produção mais limpo”. Então vale observar, que as empresa devem estar sempre à busca de processos que vise à proteção do meio ambiente e melhor utilização dos recursos naturais. Para isso, pode-se destacar a NBR ISO 14001 (Norma Brasileira - *International Organization for Standardization*), esta norma é

equivalente a ISO 14001:2004, que orientam as empresas quanto à implementação de processo de gerenciamento ambiental denominado Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O SGA segundo Costa (2012, p. 106) “é método pelo qual as empresas obtêm informações sobre a interação da empresa e o meio ambiente, a fim de garantir sua responsabilidade em atender as exigências das leis ambientais”.

A NBR ISO 14001 estabelece os requisitos necessários para a implementação de um sistema de gestão ambiental, sendo os requisitos gerais, política ambiental, planejamento, verificação, análise pela administração, implementação e operação.

A política do meio ambiente é o ponto de partida para a implementação e do aprimoramento do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), sendo que deve estar pautada no compromisso do atendimento dos requisitos legais e outros requisitos assumidos pela organização. Quanto à política ambiental, a alta administração deve definir política ambiental da organização e assegurar que:

- a) seja apropriada à natureza, escala e impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços;
- b) inclua o comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de poluição;
- c) inclua o comprometimento com o atendimento à legislação e às normas ambientais e aos demais requisitos prescritos pela organização;
- d) forneça a estrutura para o estabelecimento e a revisão dos objetivos e das metas ambientais;
- e) esteja documentada, implementada, mantida e comunicada a todos os empregados; e
- f) esteja disponível para o público (ABNT, 2004, p. 4)

Quanto ao planejamento, a organização deve: (ABNT, 2004, p. 5)

- a) identificar os aspectos ambientais de suas atividades, produtos e serviços, dentro do escopo definido de seu sistema de gestão ambiental, que a organização possa controlar e aqueles que ela possa influenciar, levando em consideração os desenvolvimentos novos ou planejados, as atividades, produtos e serviços novos ou modificados, e
- b) determinar os aspectos que tenham ou possam ter impactos significativos sobre o meio ambiente (isto é, aspectos ambientais significativos).

Quanto à implementação e à operação, deve se considerar os seguintes pontos ABNT (apud DIAS, 2011, p. 107):

- a) estrutura e responsabilidade: as funções, as responsabilidades e as autoridades devem ser definidas, documentadas e comunicadas a fim de facilitar uma gestão ambiental eficaz;
- b) treinamento, conscientização e competência: a organização deve identificar as necessidades de treinamento. Ela deve determinar que todo o pessoal cujas tarefas possam criar impacto significativo sobre o meio ambiente receba treinamento apropriado;

- c) comunicação: com relação aos seus aspectos ambientais e sistema de Gestão Ambiental, a organização deve estabelecer e manter procedimentos para a comunicação interna entre vários níveis e funções da organização; e recebimento, documentação e resposta a comunicações pertinentes das partes interessadas externas
- d) documentação do sistema de gestão ambiental: a organização deve estabelecer e manter informações, em papel ou em meio eletrônico, para descrever os principais elementos do sistema de gestão e a interação entre eles; e fornecer orientação sobre a documentação relacionada;
- e) controle operacional: a organização deve identificar aquelas operações e atividades associadas aos aspectos ambientais significativos identificados de acordo com a sua política, objetivos e metas. A organização deve planejar tais atividades, inclusive manutenção de forma a assegurar que sejam executadas sob condições específicas;
- f) preparação e atendimento a emergências: a organização deve estabelecer e manter procedimentos para identificar o potencial entes e atender a acidentes e situações de emergência, bem como para prevenir e mitigar os impactos ambientais que possam estar associados a eles.

Quanto a verificação e a ação corretiva, recomendam-se os seguintes pontos ABNT (apud DIAS, 2011, p. 108):

- a) monitoramento e medição: a organização deve estabelecer e manter procedimentos documentados para monitorar e medir, periodicamente, as características principais de suas operações e atividades que possam ter impacto significativo sobre o meio ambiente;
- b) não conformidade e ações corretiva e preventiva: a organização deve estabelecer e manter procedimentos para definir responsabilidade e autoridade para tratar e investigar as não conformidade, adotando medidas para mitigar quaisquer impactos e para iniciar e concluir ações corretivas e preventivas;
- c) registros: a organização deve estabelecer e manter procedimentos para identificação e descarte de registros ambientais. Estes registros incluir registros de treinamentos e resultados de auditorias e análise críticas;
- d) auditoria do Sistema de Gestão Ambiental: a organização deve estabelecer e manter programas (s) e procedimentos para auditorias periódicas do Sistema de Gestão Ambiental.

Dentro da gestão ambiental, outras definições são importantes para o entendimento e aplicação no Sistema de Gestão ambiental (SGA), como impactos ambientais que abrangem o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Avaliação do Impacto Ambiental (AIA).

A Resolução nº 1, de 23 janeiro 1986, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) no seu art. 1º define:

:

considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II - as atividades sociais e econômicas;

III - a biota;

IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V - a qualidade dos recursos ambientais.

Para Dias (2011, p. 73) “o impacto ambiental pode ser definido como a modificação no meio ambiente causada pela ação do homem”. Qualquer alteração no meio ambiente provocada pelas atividades ou ações das empresas pode ser considerada como um impacto ambiental.

O Estudo do Impacto Ambiental (EIA) identifica e caracteriza os impactos ambientais possíveis de uma atividade. É por meio do EIA que a empresa visualiza o potencial de impactos ambientais possíveis, que a atividade pode causar ao meio ambiente e buscar as soluções viáveis para diminuir estes impactos. Para Tinoco e Kraemer (2006) o EIA possibilita a viabilidade ambiental na implementação de empreendimentos em certa região.

A avaliação do impacto Ambiental segundo Dias, (2011, p. 76);

“é considerada um instrumento de política ambiental preventivo, pois pretende identificar, quantificar e minimizar as consequências negativas sobre o meio ambiente, ante que o empreendimento inicie suas atividades [...] um instrumento que busca minimizar os custos ambientais e sociais de um projeto determinado e maximizar seus benefícios, através da adoção de condicionantes que o conduzam a maior eficiência possível em termos ambientais”.

Elaborado o EIA dar-se-á a publicação do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) a sociedade. O Rima tem como objetivo comunicar a sociedade sobre as vantagens e desvantagens do empreendimento de forma acessível ao público em geral (TINOCO e KRAEMER, 2006).

2.2 NBC T 15 - DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC T-15) aprovada por meio da Resolução 1003/04 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 19 de agosto de 2004, que entrou em vigor 1º de janeiro de 2006, trata da evidenciação das informações de natureza social e ambiental de forma a complementar as demonstrações financeiras das empresas, podendo ser elaborados outros relatórios observando o efeito da comparabilidade das informações de um ano para o outro. As informações de natureza social e ambiental podem ser retiradas da contabilidade ou não. No item 15.1.2 a norma enumera o que são informações de natureza social e ambiental, a saber, a geração e a distribuição de riqueza, os recursos humanos, a interação da entidade com o ambiente externo e a interação com o meio ambiente.

Utilizando a NBC T-15 como fonte de elementos sobre evidenciação de natureza social e ambiental, Alves (2011) realizou um trabalho que teve como objetivo verificar o nível de aderência dos balanços sociais pelo Sistema CFC/CRC levando em consideração os itens da

NBCT-15. Dentre os resultados verificou que as informações evidenciadas pelos conselhos que mais tiveram em conformidade com a norma foram as dos itens 15.2.1 – (Geração e Distribuição de Riqueza) e 15.2.2 (Recursos Humanos), sendo a primeira 65% e a segunda 42,7%.

2.3 CONTABILIDADE AMBIENTAL

A contabilidade Ambiental segundo Paiva (2009 p. 17), “pode ser entendida como a atividade de identificação de dados e registro de eventos ambientais, processamento e geração de informações que subsidie o usuário servindo como parâmetro em suas tomadas de decisões”. Ferreira (2007, p. 59) comenta que “a contabilidade ambiental, não se refere a uma nova contabilidade, mas a um conjunto de informações que relatem adequadamente, em termos econômicos, as ações de uma entidade que modifiquem seu patrimônio”. A contabilidade ambiental serve como instrumento de gestão ambiental, que mensura, avalia e informa a gestão sobre atividades relacionadas ao meio ambiente.

Environmental Protection Agency – EPA (2002 apud TINOCO e KRAEMER, 2006, p. 150) resume as três classificações da contabilidade ambiental:

- **Contabilidade nacional:** esta Contabilidade Ambiental pode considerar unidades físicas ou monetárias de acordo com o consumo de Recursos Naturais da Nação, sejam renováveis ou não renováveis. Nesse contexto, a Contabilidade Ambiental tem sido denominada de “Contabilidade de Recursos Naturais”;
- **Contabilidade financeira:** relacionada com a preparação dos demonstrativos contábeis, baseados nos Princípios Fundamentais da Contabilidade. Nesse contexto, objetiva a mensuração, a avaliação e a informação das responsabilidades ambientais do ponto de vista financeiro e sua divulgação aos *stakeholders*;
- **Contabilidade gerencial:** tem por objeto o processo de identificação, compilação e análise de informação, principalmente para fins internos, gerenciais. Está dirigida a gestão de resultados, que compreende a produção, os custos e as receitas, em especial para tomada de decisões.

Neste trabalho o que nos interessa é a contabilidade ambiental financeira que são as informações ambientais demonstradas em relatórios contábeis. Na contabilidade financeira conforme Paiva (2009, p. 22) “que tem como missão a identificação, avaliação e evidenciação de eventos econômicos financeiros relacionados à área ambiental e presta-se ao papel de instrumento de reporte e comunicação entre as empresas e sociedades, visando sempre a sua continuidade”.

Conforme demonstrado, a contabilidade ambiental é um mecanismo que fornece informações sobre o desempenho, a avaliação do patrimônio ambiental, e auxilia na tomada de

decisões da entidade frente às questões ambientais observando os princípios de contabilidade e utilizando uma linguagem adequada e técnica.

2.3.1 Gasto Ambiental

O termo gasto representa conforme Martins (2006, p. 24) como sendo, “sacrifício financeiro com para a entidade (desembolso), sacrifícios esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro)”.

Gasto é um compromisso financeiro no presente ou no futuro, representado pela compra de um produto ou serviço que demanda um pagamento, podendo ser um investimento ou uma despesa (TINOCO e KRAEMER, 2006). Os gastos ambientais dependendo da sua essência e finalidades eles contribuem para a formação, manutenção, recuperação da imagem da empresa (PAIVA, 2009). Fica claro que os gastos ambientais está ligado ao desembolso de recursos financeiros para atividades que envolve as questões ambientais que as empresas estão ligadas.

2.3.1.1 Ativo Ambiental

Entende-se por ativo os recursos tangíveis e intangíveis que são controlados pelas entidades, que possui potencialidades de gerar benefícios futuros, sendo exclusivo da entidade (IUDÍCIBUS, 2010). Na definição do ativo ambiental, Nossa (2002) diz que, “referem-se aos gastos ambientais que são capitalizados e amortizados sobre períodos atuais e futuros, sempre que satisfazem os critérios de reconhecimento de um ativo”.

De acordo com Ribeiro (1998, p. 41) ativo ambientais são;

recursos econômicos controlados por uma entidade, como resultados de transações ou eventos passados, e dos quais se espera obter benefícios econômicos futuros, e que tenha por finalidade o controle, preservação e recuperação do meio ambiente.

Todo gasto que visa à diminuição dos impactos ambientais, a proteção do meio ambiente e a geração de benéficos econômicos futuros decorrentes das atividades de caráter ambiental podem ser considerados um ativo ambiental. Um exemplo simples de ativo ambiental seria a compra de um equipamento que melhore o processo produtivo e que diminua os desperdícios de matérias primas como água ou energia.

Tinoco e Kraemer (2006, p. 176) conceitua “ativos ambientais são os bens adquiridos pela companhia que tem como finalidade controle, preservação e recuperação do meio ambiente.” Este bens mencionados pelo autor devem estar voltados para a diminuições dos

impactos ambientais, podendo também ser com pesquisas para a desenvolvimento de tecnologias que melhore o processo produtivo ou diminua os impactos ambientais.

Percebe-se então, a importância dos ativos ambientais sendo os recursos que possam gerar benefícios econômicos no futuro e busca a eficiência no controle e preservação do meio ambiente.

2.3.1.2 Despesa Ambiental

Para compreensão do conceito de despesa ambiental é necessário primeiramente entender o que é despesa no sentido amplo da contabilidade. Para isso, vale observar o conceito de despesa mencionado por Martins (2006, p. 25) como sendo, “bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas”. Neste mesmo sentido Iudícibus (2010) diz que a despesas são gastos passados ou correntes que facilita a obtenção de receitas. No caso ambiental as despesas ambientais servem como instrumento de obtenção de receitas de forma indireta porque geralmente as despesas ambientais incorridas estão ligadas ao gerenciamento ambiental não sendo atividade principal da empresa.

Tinoco e Kraemer (2006, p. 186) elenca uma lista de despesas ambientais que podem incorrer em uma empresa, são elas:

- ocasionadas pela prevenção de contaminação relacionada com as atividades operacionais atuais;
- tratamento de resíduos e vertidos;
- tratamento de emissões;
- descontaminação;
- restauração;
- materiais auxiliares e de manutenção de serviços
- depreciação de equipamentos
- exaustões ambientais;
- pessoal envolvido na produção;
- gestão do meio ambiente
- investigação e desenvolvimento de tecnologias mais limpas;
- auditoria

Ribeiro (1998) trata despesas ambientais sendo todos os gastos envolvidos no gerenciamento ambiental e incorridos no período. Já Tinoco e Kraemer (2006) subdividem as despesas ambientais em operacionais e não operacionais, sendo operacionais as relacionadas à atividade principal da empresa e não operacionais decorrentes de acontecimentos não previstos.

2.3.1.3 Passivo Ambiental

Para compreender o passivo ambiental vale observar o que significa passivo na terminologia contábil. O Comitê de Pronunciamento Contábeis CPC 25 (2009, p. 5) conceitua pas-

sivo sendo “uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos”. Conforme apontado, o passivo é uma obrigação que a entidade tem no presente relacionado ao evento que já ocorreu no determinado tempo. Assim, o Fasb SFAC 6, (apud parágrafo. 35, HENDRIKSEN e BREDA, 1999) denomina três características interligadas para definição de um passivo sendo elas:

1. Contém uma obrigação ou responsabilidade presente com uma ou mais entidades, prevendo liquidação pela transferência futura provável ou pelo uso de ativos numa data específica ou determinável, na ocorrência de um evento predeterminado, ou assim que seja utilizada.
2. A obrigação ou responsabilidade compromete dada entidade, permitindo-lhe pouca ou nenhuma liberdade para evitar o sacrifício futuro.
3. A transação ou outro evento que obriga a entidade já ocorreu.

No caso do passivo ambiental Ribeiro (1998, p. 50) conceitua,

os passíveis ambientais devem se constituídos pela expectativa de sacrifício de benefícios futuros impostas por legislações e regulamentações ambientais, como taxas, contribuições, multas e penalidades por infrações legais e, ainda, em decorrência de ressarcimento a terceiros por danos provocados, estimativa de gastos para recuperação e restaurações de áreas degradadas, seja por iniciativa própria, seja exigido por lei ou terceiros.

Os passivos ambientais podem ser as taxas, impostos, contribuições, penalidades decorrentes da degradação provocada pela entidade ou pela implantação de projetos que vise à preservação, conservação e recuperação do meio ambiente possibilitando a continuidade das atividades da entidade.

Segundo Nossa (2002, p. 57) passivo ambiental é, “obrigações ambientais relacionadas aos custos ambientais que são incorridos por uma empresa e que satisfaçam os critérios de reconhecimento de um passivo”. Isto ostenta que o passivo ambiental não pode estar distante do conceito de passivo e quanto ao seu reconhecimento deve ser observados as características mencionadas acima pelo Fasb.

De acordo Paiva (2009) os passivos ambientais dividem-se em duas formas: passivos ambientais normais e passivos ambientais anormais, sendo o primeiro relacionado ao processo produtivo da empresa e o segundo decorrente de acidentes, onde as empresas não têm o controle da ocorrência.

Dessa forma, passivos ambientais são um conjunto de eventos que, de forma direta ou indireta trazem às empresas a obrigação de desembolso financeiro, para atender as necessidades frente às questões ambientais.

2.3.1.4 Contingências Ambientais

O termo contingências é usado quando não tem a certeza absoluta sobre um evento que possa ocorrer. Para Tersariol (1996, p. 149) contingência é “eventualidade, possibilidade de acontecer ou não um fato”. Na terminologia contábil o Comitê de Pronunciamento Contábeis CPC 25 (2009, p. 5) defini como:

- (a) uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou
- (b) uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque: (i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

No caso dos passivos contingentes ambientais Nossa (2002, p. 57) conceitua como “obrigações surgidas de eventos passados que existem na data do balanço patrimonial, mas o resultado será confirmado somente na ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros e incertos que estão fora do controle da empresa”. Quanto a ocorrência ou não do evento, Iudícibus (2010), menciona que deve ser observado a probabilidade da ocorrência, caso seja “provável” deverá ser provisionada, se for “razoável” deve ser evidenciada nas notas explicativas ou se a probabilidade for distante não há necessidade de evidenciar.

Neste mesmo sentido Carneiro, De Luca e Oliveira (2008, p. 48) diz que “as provisões para contingências passivas de natureza ambiental residem em uma reserva para gastos futuros prováveis em função da relação da empresa com o meio ambiente em decorrência de eventos futuros que podem ou não se concretizar”.

Conforme demonstrado a acima as contingências ambientais para setores com alto poder de degradação ambiental faz se necessárias devido à probabilidade de possíveis reparações por danos ambientais que a entidade possa estar envolvida.

2.3.2 Receita Ambiental

Para compreender a receita ambiental vale observar o conceito de receita proposto por Iudícibus (2010, p. 152) no que tange as características de uma receita:

é expressão monetária, validada pelo mercado, do agregado de bens e serviços da entidade, em sentido amplo (em determinado período de tempo), e que provoca um acréscimo concomitante ativo e no patrimônio líquido, considerado separadamente

da diminuição do ativo (ou do acréscimo do passivo) e do patrimônio líquido provocados pelo esforço em produzir tal receita.

Fica demonstrado que a receita são acréscimos de recursos provenientes de bens e serviços da entidade. No caso ambiental estão mais ligadas as questões de serviços de gestão ambiental e a realização de benefícios gerados pela implantação de algo que possa a reduzir o consumo das matérias primas ou até mesmo a criação de produtos ambientalmente corretos.

Neste sentido, Tinoco e Kraemer (2006, p. 187-188) conceitua as receitas ambientais como sendo:

prestações de serviços especializados em gestão ambiental; vendas de produtos elaborados de sobras de insumos do processo produtivo; venda de produtos reciclados; receita de aproveitamento de gases de calor; redução do consumo de matérias-primas; redução do consumo de energia; redução do consumo de água e participação no faturamento total da empresa que se reconhece como sendo devida a sua atuação responsável com o meio ambiente.

Costa e Marion (2007) dá exemplo de receitas ambiental que as empresas de papel e celulose podem obter como, na prestação de serviços de natureza ambiental e fazendo reciclagem de papéis. As empresas quando implantam a gestão ambiental não estão preocupadas com a geração de receita, mais sim desenvolver mecanismos que possam diminuir os riscos ambientais. Mais nada impede que a empresas tenha benefícios econômicos no processo (COSTA, 2012). Fica claro que receitas ambientais não estão ligadas ao ramo de atividade da empresa, podendo dizer neste caso que se trata de uma receita não operacional. Atualmente há uma crescente realização de receitas oriundas de energia renováveis, onde as empresa produz a sua própria energia e o excedente vende para a rede pública nacional de energia.

2.3.3 Evidenciação das Informações Ambientais

Na contabilidade a evidenciação é o mecanismo pelo qual a contabilidade de forma adequada provém informações aos usuários. A essência da evidenciação, segundo Iudícibus, (2010, p. 116) é “apresentar informação quantitativa e qualitativa de maneira ordenada, deixando o menos possível para ficar de fora dos demonstrativos formais, a fim de propiciar uma base adequada de informação para o usuário”. O autor também diz que a evidenciação é um dos objetivos da contabilidade garantindo informação diferenciadas para os usuários.

A evidenciação das informações podem se dar por diversos instrumentos como as próprias demonstrações financeiras e ou relatórios suplementares. O pronunciamento técnico nº 26 (CPC 26), aprovada de acordo com as disposições da Resolução CFC n.º 1.055/05 e

alterações posteriores, apresenta um conjunto de demonstrações financeiras que as empresas pode tornar ao público a situação patrimonial e financeira, tendo como as principais: a) balanço patrimonial ao final do período; b1) demonstração do resultado do período; b2) demonstração do resultado abrangente do período; c) demonstração das mutações do patrimônio líquido do período; d) demonstração dos fluxos de caixa do período; e) notas explicativas, compreendendo um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As notas explicativas se encaixam como complementos às demonstrações contábeis, ou seja, informação adicional (MARION, 2009).

Trazendo a essência da evidenciação contábil no todo para a evidenciação da informação ambiental podemos dizer que, o usuário deve se provido de informações quantitativa e qualitativa relacionada a questões ambientais envolvidas pela atividades da empresa. Paiva (2009, p. 48) diz, “quando a empresa passa a valorizar sua relação com o meio ambiente a tomar medidas preventivas, sua imagem perante a opinião pública tende apresentar conotação diferenciada”. Essas informações quando evidenciadas reflete a preocupação da empresa relacionado ao meio ambiente, melhorando a sua imagem e contribuido com a continuidade das atividades.

As informações ambientais podem ser evidenciadas por meio de relatórios que traz consigo a informação de forma qualitativa. Por exemplo, as notas explicativas, que podem ser instrumentos pelo qual é possível detalhar as contas sintéticas que contém gastos ou investimentos ambientais e precavendo para que haja uma possível comparabilidade de um ano para outro (COSTA, 2012). Outro instrumento não obrigatório, é o relatório sustentabilidade, um mecanismo que divulga o desempenho econômico, social e ambiental. Por este instrumento a empresa consegue desenvolver um sistema anual de evidenciação das informações ambientais, possibilitando uma análise por meio da sociedade das práticas ambientais adotadas pelas empresas.

3 METODOLOGIA

Da Silva e Menezes, (2005, p. 23) conceitua metodologia:

como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que você deve vencer na investigação de um fenômeno. Nessas etapas estão incluídos desde a escolha do tema, o planejamento da investigação, o desenvolvimento metodológico, a coleta e a tabulação de dados, a análise dos resultados, a elaboração das conclusões e até a divulgação de resultados.

Compreendeu-se como etapas deste trabalho o delineamento da pesquisa, caracterização das empresas pesquisadas, técnica de coleta de dados e análise de dados.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

3.1.1 A pesquisa quanto aos objetivos

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva conforme Gil, (2010, p. 27) “têm o objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”. Nesse tipo de pesquisa busca-se a padronização na coleta dos dados, com observação sistemática e questionário.

Esta pesquisa descreveu as características das informações expressas nos relatórios da administração, notas explicativa e relatórios de sustentabilidade das empresas do segmento de papel e celulose listadas na BM&FBovespa, por meio de um *checklist*.

3.1.2 A pesquisa quanto aos procedimentos

Quanto ao procedimento de coleta de dados apóia-se na pesquisa documental, onde a fonte de coleta de dados está restrita a documentos escritos e de procedência secundários (MARCONI e LAKATOS, 2010). A pesquisa documental segundo Gil (2010, p. 30) “vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas”.

De acordo com Beuren *et al.* (2010, p. 89) a pesquisa documental visa “selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir lhe algum valor, podendo, desse modo, contribuir com a comunidade científica a fim de que outros possam voltar a desempenhar futuramente o mesmo papel”. Este procedimento transforma uma informação

Neste estudo os documentos serão os relatórios da administração, notas explicativas e relatórios de sustentabilidade que contenham informações evidenciadas sobre o meio ambiente. Estes documentos foram obtidos através do sítio da BM&FBovespa e dos sítios das empresas que compreende o objeto deste estudo.

3.1.3 A pesquisa quanto à abordagem do problema

Quanto à abordagem do problema classifica como pesquisa qualitativa. “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. (DA SILVA e MENEZES, 2005, p. 31)”. A pesquisa qualitativa não leva em consideração os valores quantitativos nem os valores estatísticos.

As informações a ser examinadas para atender a questão problema serão verificadas por meio da profunda análise do relatório da administração, notas explicativas e o relatório de sustentabilidade. Por razões de conveniência as empresas Suzano Holding S.A e Suzano Papel e Celulose S.A serão analisadas de forma conjunta por serem empresas do mesmo grupo.

A empresa Santher foi a única que não divulgou relatório de sustentabilidade em nenhum ano de análise, sendo assim, as informações analisadas compreenderam nas notas explicativas e relatório de administração. O mesmo aconteceu com a Suzano Holding S.A e Suzano Papel e Celulose S.A no ano de 2013, que até a data de 05 de novembro de 2014 não publicou o relatório de sustentabilidade, com isso, as informações do ano de 2013 foram analisadas somente nas notas explicativas e relatório de administração.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS PESQUISADAS

As empresas pesquisadas são todas pertencente ao setor Papel e Celulose listadas na BM&FBovespa. A análise compreende o total de sete empresas desse setor listadas em até 30 abril de 2014, que são apresentadas no quadro 1.

NOME	NOME DE PREGÃO
Celulose Irani S.A	Celuli Irani
Cia melhoramentos de São Paulo	Melhor SP
Fibria Celulose S.A.	Fibria
Klabin S.A.	Klabin
Santher fab de papel Santa Therezinha S.A.	Santher
Suzano Holding S.A.	Suzano Hold
Suzano Papel e Celulose S.A.	Suzano Papel

Quadro 1: Empresas listadas e nome de pregão
Fonte: BM&FBovespa (2014)

A Fibria é uma empresa líder mundial na produção de celulose de eucalipto com capacidade produtiva na ordem de 5,3 milhões de toneladas ao ano. Toda a operação está baseada em plantios renováveis localizados nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Janeiro, Mato Grosso do Sul e Bahia. A base florestal é de 962 mil hectares sendo que 346 mil

hectares são destinados à conservação ambiental, ou seja, 35,97% de suas florestas (Fibria, 2014). A sua estrutura Acionária é demonstrada na tabela 1.

Tabela 1: Estrutura Acionária - Fibria Celulose S.A

Nome	%ON	%PN	%Total
Gávea Investimentos Ltda.	6,01	0,00	6,01
Jupiter Global Strategy Fund Ltd	6,00	0,00	6,00
Bndes Participações S.A. - Bndespar	30,38	0,00	30,38
Votorantim Industrial S.A.	29,42	0,00	29,42
Outros	28,13	0,00	28,13
Ações Tesouraria	0,06	0,00	0,06
Total	100,00	0,00	100,00

Fonte: Adaptado BM&FBovespa (2014)

A Celulose Irani é uma empresa que fabrica produtos procedentes de base florestal, 100 % recicláveis a mais de 70 anos. Suas operações estão divididas em três estados, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As áreas de atuação envolve Papel (fabricação de papel *kraft*), Madeira (produção de celulose e energia), Embalagens (produção de chapa de papelão ondulado) e fabricação de resina (manufatura de breu e terebintina).A sua estrutura acionária é demonstrada na tabela 2.

Tabela 2: Estrutura acionária – Celuli Irani S.A.

Nome	%ON	%PN	%Total
Companhia Habitasul de Participações	12,92	9,28	12,64
Companhia Comercial de Imóveis	1,27	0,00	1,17
Habitasul Desenvolvimentos Imobiliários S.A.	16,57	15,65	16,50
Empresa Riograndense Desenvolvimento Urbano Ltda	0,10	0,11	0,11
Irani Participações S.A.	59,12	41,96	57,80
Ciacoi– Administração de Imóveis Ltda	0,26	0,00	0,24
Outros	9,74	14,64	10,11
Ações Tesouraria	0,02	18,36	1,43
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Adaptado BM&Fbovespa (2014)

A empresa Cia Melhoramentos de São Paulo é pioneira na produção de fibras de celulose no país. Atualmente sua produção está baseada na fabricação de fibras de alto rendimento, destinados a fabricantes de papel cartão. As áreas de negócios são editora, florestas, patrimonial e fibras (MELHORAMENTOS , 2014). A sua estrutura acionária é demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Estrutura acionária - Cia Melhoramentos de São Paulo

Nome	%ON	%PN	%Total
Hdw Agro Pec E ParticipLtda.	20,04	2,81	17,96
PatimaParticipaçõesLtda.	19,56	2,98	17,56
IndojucarParticipaçõesLtda.	17,28	12,22	16,67

(continua)

Tabela 4: Estrutura acionária - Cia Melhoramentos de São Paulo

(continuação)			
Nome	%ON	%PN	%Total
BrupanParticipaçõesLtda.	13,80	2,59	12,45
WaladiParticipacoesLtda.	12,03	0,02	10,58
Ana Maria de Moraes Velloso	8,95	3,01	8,23
UgerParticipaçõesLtda.	2,12	7,79	2,80
TrifeParticipaçõesLtda.	0,01	12,70	1,55
Alfredo Weiszflog	0,02	0,03	0,02
Ingo Plöger	0,02	0,02	0,02
Walter Weiszflog	0,02	0,02	0,02
Adriana WeiszflogChristensen	0,01	0,01	0,01
Dora Carmen A S Weizflog	0,19	0,23	0,19
Outros	5,91	55,04	11,84
Ações Tesouraria	0,04	0,53	0,10
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Adaptado BM&FBovespa (2014)

A Klabin é maior produtora e exportadora de papéis do Brasil possui 16 unidades industriais sendo 15 (quinze) no Brasil e 1 (uma) na Argentina. Suas exportações são destinadas para mais de 70 (setenta) países, sendo que as áreas de atuação compreendem Florestas (destinados à produção de papel e celulose e comercialização de madeira), Papel (papel *kralf* e papel cartão) e conversão (embalagens de papelão e sacos industriais). O manejo florestal é mesclado entre florestas plantadas de eucalipto e pinus e de florestas nativas preservadas, possuindo 242 hectares plantados e 213 mil hectares de matas nativas preservadas, ou seja, 46,8% de sua base florestal são destinados à preservação (Klabin, 2014). A sua estrutura acionária é demonstrada na tabela 03.

Tabela 5: Estrutura acionária - Klabin S.A.

Nome	%ON	%PN	%Total
Bndes Participações S/a - Bndes-par	4,50	10,76	8,42
Monteiro Aranha S/a	3,94	9,41	7,37
The Bank Of New York Department	0,00	9,46	5,92
Blackrock Inc.	1,67	4,72	3,58
Klabin Irmãos & Cia	53,25	0,00	19,91
Niblak Participações S/a	8,03	0,00	3,00
Outros	26,93	61,63	48,66
Ações Tesouraria	1,68	4,01	3,14
Total	100,00	99,99	100,00

Fonte: Adaptado BM&FBovespa (2014)

A Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A é uma empresa classificada no setor de papel e celulose pela BM&FBovespa. Suas atividades consistem na produção de papéis higiênicos, guardanapos, absorventes, fraldas, protetores produtos de higiene em geral.

O volume de produção é de 200 mil toneladas por ano, sendo deste total 155 mil toneladas de produtos reciclados. (Santher, 2014). A sua estrutura acionária é demonstrada na tabela.

Tabela 6: Estrutura acionária - Santher Fab.de Papel Sta Therezinha S.A.

Nome	%ON	%PN	%Total
Ghp Participações S.A	50,00	0,00	50,00
H3 Participações S.A	50,00	0,00	50,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Ações Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	0,00	100,00

Fonte: Adaptado BM&FBovespa (2014)

A Suzano Holding S.A é o grupo que controla a Suzano Papel e Celulose S.A. A empresa é a segunda maior produtora de papel e celulose de eucalipto do mundo e líder no mercado de papel da América Latina. No segmento de papel e celulose de eucalipto a empresa comercializa em 30 (trinta) países e de papel para imprimir em 60 (países). As suas áreas de florestas somam mais de 803 mil hectares, dos quais 346 mil são florestas plantadas. No ano de 2012 a empresa comercializou 1,847 milhões de toneladas de papel e celulose ficando entre dez maiores *players* de celulose de mercado (SUZANO, 2014). A sua estrutura acionária é demonstrada na tabela 06 e 07.

Tabela 7: Estrutura acionária - Suzano Holding S.A.

Nome	%ON	%PN	%Total
Daniel Feffer	18,13	17,87	17,98
David Feffer	18,13	17,94	18,02
Ruben Feffer	18,13	17,67	17,86
Jorge Feffer	18,13	17,78	17,92
Fanny Feffer	27,50	26,32	26,82
Outros	0,00	2,42	1,40
Ações Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Adaptado BM&FBovespa (2014)

Tabela 8: Estrutura acionária - Suzano Papel e Celulose S.A.

Nome	%ON	%PN	%Total
David Feffer	0,00	6,63	4,41
Outros Acionistas Controlados	2,70	10,56	7,93
BndesPart S.A. –Bndespar	0,00	17,58	11,69
Outros Administradores	0,00	0,48	0,32
Suzano Holding S.A.	95,47	0,44	32,28
Daniel Feffer	0,00	5,99	3,99
Jorge Feffer	0,00	5,77	3,84
Ruben Feffer	0,00	5,83	3,88
Outros	0,00	44,77	29,77
Ações Tesouraria	1,83	1,95	1,91
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte: Adaptado BM&FBovespa (2014)

3.3 TÉCNICA DE COLETA DADOS

Para este estudo foram coletados os dados de pesquisa no sítio da BM&FBovespa e sítios das empresas que compreende o objeto deste estudo. Os dados coletados compreendem os trechos de evidenciação das informações ambientais relacionadas às categorias da NBC-T 15, que trata da interação com o meio ambiente, apresentadas no quadro 2 (dois) por meio de um *Chechlist* e esses trechos são retirados dos relatórios da administração, sustentabilidade e notas explicativas do período de 2011 a 2013.

3.4 TÉCNICA ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados através da técnica de análise de conteúdo, que permite identificar as informações ambientais divulgadas pelas empresas do ramo de papel e celulose segundo a NBC-T 15.

Para Bardin(2011, p. 15) análise de conteúdo é “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. Mais adiante a autora diz que a análise de conteúdo trabalha com dois polos: o da objetividade e da “fecundidade” da subjetividade. Esta técnica compreende três etapas: 1) a pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento e a interpretação dos dados (VERGARA, 2006).

A pré-análise é fase da organização, onde são colocadas as ideias iniciais para conduzir o desenvolvimento das fases posteriores. Nesta fase que são elaborados os indicadores que serviram de base para a interpretação dos dados. A exploração do material compreende os procedimentos aplicados seja manual e/ou computadorizados onde estabelece as regras de codificação, categorização e enumeração, sendo a fase longa e cansativa. O tratamento e a interpretação dos dados serão onde os dados brutos são tratados e colocados em quadros, gráficos ou modelos previamente estabelecidos (BARDIN, 2011).

As categorias de análise deste trabalho foram elaboradas a partir do item 15.2.4 do NBC-T 15 relacionados à interação da entidade com meio ambiente que serviram de critérios para a análise das informações ambientais, já que as empresas quando evidenciam as informações relacionadas ao meio ambiente devem atender os elementos do item 15.2.4 (Interação com o Meio Ambiente). No quadro 2 está apresentado as categorias de análises.

Categorias de análises	
a)	Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;
b)	Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;
c)	Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;
d)	Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;
e)	Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;
f)	Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;
g)	Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;
h)	Passivos e contingências ambientais.

Quadro 2: *Checklist* elaborado a partir do item 15.2.4 – Interação com o Meio Ambiente - NBC-T 15

Fonte: Elaborado pelo autor

O balizamento das informações apresentadas no Quadro 2, é classificado IC – Informação Completa, II – Informação Incompleta e IA - Informação Ausente (BEUREN *et al.*, 2010).

Os pesos foram definidos para atribuir o nível de evidenciação na qualidade das informações divulgadas pelas empresas, através de cada categoria. Sendo assim, as informações completas recebe 5 pontos, as informações incompletas 3 pontos e informações ausentes 0 pontos.

Categorias	Posição	Significado	Pesos
IC	Informação Completa	A informação prevista encontra-se presente e completa nos relatórios administração, sustentabilidade ou nas notas explicativas e atente o item 15.2.4 da NBC T - 15	5
II	Informação Incompleta	A informação prevista encontra-se presente nos relatórios administração, sustentabilidade ou nas notas explicativas, porém está incompleta ou sem concordância com o item 15.2.4 da NBC T -15.	3
IA	Informação Ausente	A informação não foi divulgada nos relatórios administração, sustentabilidade ou nas notas explicativas.	0

Quadro 3: Qualidade das informações e Pesos

Fonte: adaptado de (Beuren, *et al.*, 2010)

Para a informação ser considerada completa a informação contida nos relatórios de administração, sustentabilidade ou notas explicativas deve estar totalmente de acordo com o que estabelece a norma, ou seja, a informação além de ser declarativa também mensurada em valores monetários. A informação incompleta adéqua-se as informações divulgadas, mas não está perfeitamente esclarecida segunda a norma, ou seja, faltam dados quantitativos monetários e quantitativos não monetários na informação. Já as informações ausentes, são consideradas aquelas que não foram divulgadas dentro das categorias proposta pelo item 15.2.4.1 da norma.

Após a descrição das evidenciações e atribuição de pontuações para cada empresa, o nível de evidenciação foi classificado em *Insuficiente*, *Regular*, *Bom* e *Ótimo*. Conforme demonstrado no quadro 4.

Pontuação Final	Nível de Evidenciação
0 a 30	Insuficiente
31 a 60	Regular
61 a 90	Bom
91 a 120	Ótimo

Quadro 4: Classificação do nível de evidenciação ambiental à NBC T 15
 Fonte: adaptado (Beuren, *et al.*, 2010)

As classificações do quadro 4 foram estabelecidas conforme critério estipulado por (Beuren, *et al.*, 2010), que consiste em dividir o total da pontuação por quatro classificações, ou seja, 120 pontos seria a pontuação máxima que uma empresa poderia obter caso tivesse evidenciado nos três anos todas as informações de forma completa. Já a pontuação mínima que uma empresa poderia obter seria zero, ou seja, não evidenciaria nenhuma informação.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção será demonstrada a estrutura para análise da evidenciação ambiental, em companhia com trechos reais extraídos dos relatórios de administração, relatórios de sustentabilidade e as notas explicativas, conforme proposto por (MURCIA, *et al.*, 2008). As informações que foram repetidas nos documentos, para efeito de análise são consideradas aquelas que melhor atendam a norma, ou seja, informação completa e que obteve a maior pontuação. Para simplificação na estrutura de análise, são utilizados o nome de pregão utilizados pela BM&FBovespa como forma de identificação das empresas.

4.1 ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DO ANO 2011

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos relacionados aos investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente estão apresentados no quadro 5.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	Celuli Irani	Como destaques na área ambiental estão os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Co-geração e do Tratamento de Efluentes e, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Estes projetos contribuem para minimizar o aquecimento global e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, viabilizando a comercialização de créditos de carbono. A Empresa reconheceu em 2011 redução de custos com geração de créditos de carbono equivalente a R\$ 2,5 milhões, já líquidos das despesas de intermediação da venda desses créditos. (redução de 180 mil toneladas de CO ₂ eq- Dióxido de Carbono) (R.A)	IC
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Investimentos com resíduos e emissões na ordem de 1.354.369,25 e Gestão ambiental sendo custo fixo no valor de R\$ 7.607.402,57. (RS) Em 2011, a Fibria investiu R\$ 117 milhões em processos e equipamentos com o objetivo de melhorar a ecoeficiência de suas operações industriais. (RS)	IC
	Klabin	Nova caldeira de biomassa em Otacílio Costa (SC), que entrou em operação em março de 2011, em substituição a equipamento movido a óleo combustível. Proporciona maior eficiência e produtividade, redução do consumo de combustível fóssil (não renovável) e de emissões de gases de efeito estufa (GEE), aliando maior desempenho ambiental e de produção. Investimentos e gastos ambientais 2011 (R\$ mil) Gerenciamento de resíduos 10.088,278. (R.S)	IC

Quadro 5: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente
Fonte: Elaborado pelo autor

(continuação)

(continua)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Avançamos na implantação do Projeto Maranhão – que produzirá 1,5 milhão de toneladas de celulose de mercado e um excedente de energia de 100 MW, concluímos a integração das nossas áreas de biotecnologia na Futuragene e demos passos importantes na estruturação da Suzano Energia Renovável. Investimentos relacionados à produção/operação da empresa 59.219,00(R.S).	IC

Quadro 5: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente
Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 5 sobre a categoria investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente mostraram que, as empresas Celuli Irani, Fibria, Klabin e Suzano Hold/Suzano Papel foi às que obtiveram, as melhores pontuações. Declarando os investimentos, gastos e os respectivos ganhos inerentes aos investimentos. Os investimentos e gastos das empresas estão em sua maioria relacionados à geração de energia de fontes renováveis e com estações de tratamentos de influentes. As empresas Melhor SP e Santher não divulgaram informações relativa a investimentos e gastos com processos que possam contribuir com o meu ambiente, com isso, obtiveram nota 0, ou seja informação ausente.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos relacionados aos investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados estão apresentados no quadro 6.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	Celuli Irani	Em 2011, houve replantio de aproximadamente 900 mudas na Área de Preservação Permanente (APP) do Riacho da Anta (próximo às áreas industriais, em Campina da Alegria). Com o projeto de recuperação, há monitoramento e manutenção contínuos da área, licenciado pelo órgão ambiental. AAPP do Riacho da Anta possibilitou a revegetação de 15,22 hectares, sendo 7,28 hectares da APP do Riacho da Anta e 7,94 hectares em áreas de compensação por meio do plantio de 14.000 mudas, pertencentes a 16 espécies nativas da região. (R.S)	II
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA

Quadro 6: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
Fonte: Elaborado pelo autor

(continuação)

(continua)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	Fibria	Foram restaurados 2.800 hectares de áreas degradadas em 2011. Revegetação de áreas degradadas e de proteção no valor de 12985825,19. (RS)	IC
	Klabin	Monitoramento de emissões 134,90 ,Despesas de remediação 1.076,00; Custos de prevenção 37.630,35 e Despesas de gestão ambiental 3.646,85. (R.S)	IC
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 6: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 6 sobre a categoria investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados, somente três empresas tiveram as informações evidenciada sendo a empresa Celuli Irani informação incompleta, Fibria e Klabin informação completa. A empresa Celuli Irani divulgou informação relativa aos dados quantitativos não monetários, onde destacou o trabalho de revegetação e a quantidade de mudas direcionadas para áreas de preservação permanente. Tanto a Fibria e Klabin divulgaram a informação resumida, no entanto com dados completos, sendo divulgada a área recuperada e o valor do gasto. As demais não fizeram menção a investimentos e gastos nesta categoria.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos relacionados aos investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade estão apresentados no quadro 7.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	Celuli Irani	Programa Ambiental Despoluir: O objetivo é reduzir os poluentes atmosféricos emitidos pelos veículos, mitigando impactos ambientais do serviço de transporte de produtos. Promove a educação ambiental para os transportadores, visando a torná-los vigilantes e disseminadores de boas práticas ambientais. (RS)	II
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 7: Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 7 sobre a categoria investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade a empresa Celuli Irani foi a única que evidenciou. A informação trata-se de investimentos em educação ambiental para com os transportadores, visando o uso racional do combustível utilizado no transporte de carga e a disseminação de boas práticas ambientais. A natureza da informação foi incompleta, devido não conter os valores gastos com o programa desenvolvido pela empresa.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade estão apresentados no quadro 8.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	Celuli Irani	Com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apoia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental (R.A)	II
	Melhor SP	Com a meta de inserir toda sua cadeia produtiva sob a ótica sustentável, a Melhoramentos Florestal criou o comitê de sustentabilidade e realizou importantes trabalhos com ênfase na educação ambiental, valendo mencionar o projeto Escolar ECOMELHOR, realizado com a Escola Rural Particular Alice Weiszflog e a divulgação do primeiro folheto de educação ambiental em Monte Verde, MG. (R.A)	II
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	A Klabin desenvolve e apoia programas socioeducativos e ambientais direcionados especialmente a jovens e adolescentes das comunidades com as quais se relaciona. A ação de maior abrangência é o Programa Caiubi de Educação Ambiental, que em 2011 completou dez anos de existência. Executado nos Estados do Paraná e de Santa Catarina tem como objetivo disseminar conceitos de consciência ecológica entre professores e estudantes, além de contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes de suas responsabilidades para com o meio ambiente. Em comemoração à data, promoveu a 1ª Mostra Ambiental do Programa Caiubi, realizada no Clube Atlético Monte Alegre, com trabalhos de educação ambiental desenvolvidos por alunos e professores de escolas da rede municipal da região. (R.S)	II
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Sua atuação na dimensão educacional é contemplada pelo Programa Ler é Preciso, que engloba os projetos Biblioteca Comunitária Ler é Preciso, Indicadores, Concurso Cultural Ler e Escrever é Preciso, Dia Nacional da Leitura e Prêmio Ecofuturo de Educação para a Sustentabilidade. (R.S)	II

Quadro 8: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 8 sobre a categoria investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade foram evidenciados pelas empresas Celuli Irani, Melhor SP, Suzano Hold/Suzano Papel e Klabin. Todas as informações evidenciadas foram de forma declarativa relatando os programas de educação ambiental.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com outros projetos ambientais estão apresentados no quadro 9.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
investimentos e gastos com outros projetos ambientais;	Celuli Irani	Em 2011, as ações direcionadas ao meio ambiente receberam investimentos totais de R\$7.850.060,39. A maior parte desse recurso, R\$ 3.717.202,00 foi aplicada na construção da subestação rebaixadora de energia de 138KV para 23,1 KV que possibilitou comprar energia no mercado livre e de fontes incentivadas e renováveis. (RS)	IC
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Total gasto como outros investimentos foi de 1.01952,17. Estudos e monitoramentos ambientais na ordem de 2.852193,10. (RS)	II
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Investimentos em programas e/ou projetos externos 683.000 (RS)	II

Quadro 9: Investimentos e gastos com outros projetos ambientais

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 9 sobre a categoria investimentos e gastos com outros projetos ambientais as empresas Celuli Irani, Fibria e Suzano Hold/Suzano Papel foram as empresas que divulgaram as informações atendendo de forma completa ou parcial a norma NBC-T 15. A Celuli Irani divulgou a informação de forma completa evidenciando de forma clara os gastos e investimentos realizados no de 2011. As empresas Fibria e Suzano Hold/Suzano Papel informaram os gastos relacionado a outros projetos ambientais, no entanto os projetos não foram detalhados, por isso, a informação enquadrou-se como incompleta. As empresas Melhor SP, Klabin e Santher não evidenciaram as informações em seus relatórios.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados à quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade estão apresentados no quadro 10.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	Celuli Irani	A Empresa possui, desde 2003, dois processos em trâmite na Justiça Federal relativos a fatos ocorridos há mais de uma década: uma ação civil pública e uma ação penal. Ambas apuram a ocorrência de supostos danos ambientais sendo que a ação civil pública encontra-se em fase de instrução e não foi proferida a sentença de primeiro grau até 29 de fevereiro de 2012. Na ação penal, foi proferida a sentença de primeiro grau que determinou à Empresa a realização de contribuições mensais de 6 salários mínimos durante o período de 4 anos. A Empresa recorrerá desta decisão buscando obter a extinção do processo sem qualquer penalidade, já que há época, obteve as devidas autorizações ambientais para retirar de uma de suas propriedades algumas árvores que estavam caídas por decorrência de vendavais, que são comuns na região.(R.S)	IC
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	<p>1) Processo número 0001195-88.2007.8.26.0579, instaurado em 13 de novembro de 2007 na Comarca de São Luiz do Paraitinga (SP), por iniciativa da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, contra Votorantim Celulose e Papel (empresa formadora da Fibria), município de São Luiz do Paraitinga, Suzano Papel e Celulose e Estado de São Paulo. A ação é contra o plantio e o corte de eucalipto realizados pelas empresas florestais citadas, por considerar imprescindível a realização do Estudo Prévio de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório (EIA-Rima).</p> <p>2) Processo número 0000519-38.2010.8.26.0579 (Fazenda Calipso), aberto em 29 de julho de 2010 na Comarca de São Luiz do Paraitinga (SP) pelo Ministério Público Estadual contra a Fibria Celulose S.A. O autor da ação alega a existência de plantios de eucalipto em Áreas de Preservação Permanente (APPs) situadas em topos de morros e em margens de rio, além de acusar insuficiência da Reserva Legal (RL) averbada com a matrícula da Fazenda Calipso, por não corresponder ao mínimo de 20% da extensão total do imóvel.</p> <p>3) Processo número 0000950-48.2011.8.26.0220, instaurado em 3 de fevereiro de 2011 na Comarca de Guaratinguetá (SP) pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, tendo como réus a Fibria Celulose S.A., a Fazenda Pública Município de Guaratinguetá e a Fazenda Pública do Estado de São Paulo. O processo é contra o plantio e o corte de eucalipto realizados pela Fibria, com base no entendimento de que essas atividades dependem de Estudo Prévio de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório (EIA-Rima), além de considerar que estejam ocorrendo em Área de Preservação Permanente, sem Reserva Legal florestal e com prejuízo à água, ao solo e a outros bens ambientais. (R.S)</p>	IC

Quadro 10 : Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade
Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 10: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 10 sobre a categoria quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade duas empresas divulgaram a informação, Fibria e Celuli Irani, detalhando os processos ambientais e demonstrando a situação atual que se encontra os processos, as eventuais indenizações e as multas. Por ser uma categoria que trata de processos ambientais sejam eles administrativo ou judicial isto significa, que as empresas possam não ter processos de natureza ambiental, no entanto é necessário que haja uma declaração informando que empresa não possui processos de natureza ambiental. Levando isto em consideração as demais empresas obtiveram informação ausente.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados ao valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente estão apresentados no quadro 11.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente.	Celuli Irani	Não foi evidenciado	IA
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 11: Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 11 sobre a categoria valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinada administrativa e ou judicialmente não foram divulgados por nenhuma das empresas. Isto pode ser considerado devido os processos ambientais esta em trâmite administrativo ou judicial, no entanto vale observar que as contingências ambientais devem ser evidenciadas caso tenha a mínima possibilidade de ocorrência.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos passivos e contingências ambientais estão apresentados no quadro 12.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Passivos e contingências ambientais.	Celuli Irani	Contingências ambientais: Refere-se à ação ambiental do Ministério Público Federal e tem como valor máximo estimado de indenização R\$ 876.000. Por considerar o referido assunto de difícil mensuração, a Administração da Companhia avalia a ação como possível perda, porém com boas chances de êxito, entendendo ainda que se condenada o valor seja menor do máximo estimado de indenização. (N.E)	IC
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 12 : Passivos e contingências ambientais.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 12 sobre a categoria passivos e contingências ambientais a única empresa que divulgou foi a Celuli Irani, informando o valor provável caso a não haja reversão da decisão judicial. Esta informação foi retirada das notas explicativas.

Com os trechos coletados das informações evidenciadas no ano de 2011 ficou demonstrado que as empresas divulgaram uma quantidade aquém de informações que a norma estabelece e predomina informações que em tese melhora a imagem das empresas, ou seja, investimentos e gastos com processos operacionais para a melhoria do meu ambiente. A pontuação final do ano de 2011 fica demonstrada na tabela 8.

Tabela 9: Demonstração dos dados ano 2011

Nas informações relativas à interação da entidade com o meio ambiente, devem ser evidenciados:	Celuli Irani		Melhor SP		Fibria		Klabin		Santher		Suzano Hold/Suzano Papel	
	IC	5	IA	0	IC	5	IC	5	IA	0	IC	5
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;	IC	5	IA	0	IC	5	IC	5	IA	0	IC	5
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	II	3	IA	0	IC	5	IC	5	IA	0	IA	0
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	II	3	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	II	3	II	3	IA	0	II	3	IA	0	II	3
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;	IC	5	IA	0	II	3	IA	0	IA	0	II	3
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;	IC	5	IA	0	IC	5	IA	0	IA	0	IA	0
valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0
passivos e contingências ambientais.	IC	5	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0
Total		29		3		18		13		0		11

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os dados agrupados na tabela 8 com as devidas pontuações observa-se que a categoria que se destaca no ano 2011 foi investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, das 6 empresas analisadas 4 empresas divulgaram as informações completas. Comparando estas informações encontradas na pesquisa com as informações encontradas por (CALIXTO, 2007), pode-se notar um crescimento na divulgação de investimentos e gastos com o meio ambiente, tendo sido já mencionando pela autora esta tendência. Outra situação que vai de encontro ao trabalho da autora esta relacionado as categorias investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados informações estas que são bastante divulgadas pelas empresas, no entanto de forma declarativa, pode-se dizer que, estas informações ajudam as empresas a manter um grau de credibilidade junto à sociedade.

Já a categoria valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente não houve menção por nenhuma empresa. Isto pode ser considerado devido os processos estarem em trâmite judicial ou administrativo, com isso, não há que mencionar os valores, no entanto cabe à empresa informar que não houve desembolso no período.

A empresa que melhor evidenciou o conjunto de categorias de análise no ano de 2011 foi a Celuli Irani obtendo uma pontuação de 29 pontos, tendo como destaque 4 pontuações máximas. A empresa Fibria a segunda colocada teve uma pontuação de 18 pontos, tendo como destaque 3 pontuações máximas, no entanto na maioria das categorias analisadas houve ausência de divulgação. A Klabin, terceira colocada obteve 11 pontos, tendo pontuado em duas categorias uma obtendo 5 pontos e em outra 3 ponto. A Suzano Hold/Suzano Papel, Melhor SP e Santher obtiveram respectivamente as seguintes pontuações 11, 3 e 0.

4.2 ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DO ANO 2012

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente estão apresentados no quadro 13.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	Celuli Irani	A implantação da planta de reciclagem de plástico e fibra possibilitou a recuperação de aproximadamente 121,1 toneladas de fibra/ano, que eram destinadas ao aterro industrial. Isso contribuiu para menor perda de fibra e melhor eficiência do sistema de tratamento de efluentes. Economia de R\$ 17.350,40 do ano de 2011 para 2012 por intermédio das ações para redução de fibras. Redução de 54,22 toneladas de fibra destinadas para ETE. (R.S)	IC
	Melhor SP	A empresa tem também aprimorado os seus processos de reprodução clonal em laboratório, em busca de maior produtividade para as suas florestas, além, de desenvolver testes com novas espécies na busca para encontrar características que resultem em melhor adaptação, crescimento e consequente rendimento. (R.A)	II
	Fibria	Resíduos - a Fibria vem fazendo esforços para utilizar resíduos da fabricação de celulose que são coprocessados e transformados em produtos para aplicação na área florestal e são aproveitados na correção da acidez dos solos onde são mantidos plantios de eucalipto. Essa prática proporciona ganhos ambientais e econômicos com a redução da disposição dos resíduos em aterros e com a substituição de matéria-prima comprada pelos resíduos reaproveitados nas operações de silvicultura. (R.S) Em 2012, o total de resíduos (dregs, grits, lama de cal e cinzas da caldeira) reaproveitados nos plantios foi de 65.150 toneladas, gerando uma economia de cerca de R\$ 9,85 milhões. (R.A) Lama de cal, cinza de biomassa, dregs e grits são resíduos sólidos gerados durante o processo de industrialização da celulose. Esses resíduos são reaproveitados como corretivo de solo na Unidade Aracruz (ES), em uma operação que traz diversas vantagens, entre elas a redução da quantidade de resíduos depositada em aterro industrial, a economia na compra de calcário e outros fertilizantes minerais e a melhoria do índice geral de reciclagem. Em 2012, o volume total de resíduos reaproveitados nos plantios foi de 65.150 toneladas, gerando uma economia de cerca de R\$ 9,85 milhões. Com a entrada em operação de uma unidade de processamento de resíduos em 2013 em Jacaré (SP) e de outra em Três lagoas (MS), haverá o reaproveitamento integral de cinza, lama e dregs produzidos nesses locais. Essas Unidades terão capacidade para reciclar mais 86 mil toneladas de resíduos como corretivo de solo a cada ano. (R.S)	IC

Quadro 13: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)			
CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	Klabin	Investimentos e gastos ambientais 2012 (R\$ mil); Gerenciamento de resíduos (compra de lixeiras, caçambas de resíduos, melhorias nas centrais de reciclagem) 829.591,17. Caldeira de biomassa em Correia Pinto (SC), no valor de R\$ 41 milhões •Nova planta de tratamento do efluente da CTMP (Pasta Química Termo Mecânica) em Monte Alegre (PR), no valor de R\$ 6 milhões •Picador elétrico de papel em Monte Alegre, no valor de R\$ 1,1 milhão •Aquisição de uma nova Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) na Unidade de São Leopoldo, no valor de R\$ 600 mil.	IC
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Em 2012 investimos mais de R\$ 19 milhões em melhorias operacionais capazes de reduzir os impactos de nossas atividades. (R.S) Energia R\$ 794.000,00 Água R\$ 1.643.442,64 Efluentes R\$ 5.183.187,02 Emissões R\$ 120.000,00 Resíduos R\$ 11.648.294,85 Totalizando 19.388.923,64 (R.S)	IC

Quadro 13: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 13 sobre a categoria investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente as empresas Celuli Irani, Fibria, Klabin e Suzano Hold/Suzano Papel obtiveram as melhores pontuações onde as informações apresentadas atenderão objetivos da norma. Informando os valores monetários dos investimentos e gastos inerentes a melhorias dos processos do meio ambiente, com isso, obtiveram a pontuação máxima. As empresas Melhor SP e Santher obtiveram notas 3 e 0 respectivamente, ou seja informação incompletas no caso da Melhor SP e informação ausente para Santher.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados estão apresentados no quadro 14.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	Celuli Irani	Não foi evidenciado	IA
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA

Quadro 14: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	Fibria	Biodiversidade - as atividades florestais da Companhia são licenciadas pelos órgãos competentes e objeto de planejamento socioambiental. São mantidas porções significativas de matas nativas entremeadas com plantios de eucalipto. Nesse contexto, a Fibria busca conservar suas áreas protegidas na forma de Reservas Legais (RLs), Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), por meio de proteção, restauração, manejo e integração com a matriz de plantios florestais, buscando também minimizar as pressões externas e os fatores de degradação que possam estar atuando sobre esses fragmentos.	II
	Klabin	Tratamento de emissões atmosféricas (manutenção de precipitadores eletrostáticos, lavadores de gases, incineradores e melhorias nos equipamentos de controle) 2.050.885,43; Despesas de remediação 1.256.602,30; Custos de prevenção 58.395.244,24 e Despesas de gestão ambiental 4.125.239,91	IC
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Recuperamos, em São Paulo, 1.024 hectares de área de vegetação nativa, o que demandou ações de plantio, manutenção, condução e retirada de exóticas de Área de Preservação Permanente (APP), totalizando a implantação de 85 mil mudas nativas. Também restauramos 400 hectares de remanescentes nativos nos estados do Espírito Santo, da Bahia e de Minas Gerais, o que resultou no plantio de 352 mil mudas nativas. Recuperação e proteção de áreas naturais R\$ 7.661.462,00.	IC

Quadro 14: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 14 sobre a categoria investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambiente degradados as empresas que divulgaram as informações foram, Fibria, Klabin e Suzano Hold/Suzano Papel, das três que divulgaram 2 obtiveram as pontuações máximas, sendo Klabin e SUZANO PAPEL atenderam os requisitos da norma divulgando os investimentos e totais gastos com a preservação ambiental. A empresa Fibria divulgou a informação, no entanto somente de forma declarativa, não informando os valores gastos nos projetos.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade estão apresentados no quadro 15.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	Celuli Irani	Não foi evidenciado	IA
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Educação Ambiental R\$ 159.655,89 (R.S)	II

Quadro 15: Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 15 sobre a categoria investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade somente a empresa Suzano Hold/Suzano Papel divulgou de forma precisa os gastos com educação ambiental para empregados e terceiros. Apesar de evidenciar os dados, faltou determinar os projetos e respectivos valores gastos em cada um.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade estão apresentados no quadro 16.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	Celuli Irani	Protetores Ambientais - Formação de 27 jovens entre 12 e 14 anos como multiplicadores e defensores do meio ambiente. Foi realizado em Campina da Alegria (SC) e teve como parceiros a Polícia Militar Ambiental de Concórdia (SC), Escola de Educação Galeazzo Paganelli e Prefeitura de Vargem Bonita (SC). Na ordem de 11.410,00. (R.S)	IC
	Melhor SP	O projeto de Educação Ambiental realizado na Escola Alice Weiszflog (Eco-Melhor), Coleta do Pinhão, Natal Solidário, Caminhadas Ecológicas, estudos de apicultura para desenvolvimento de produtores locais (Projeto Melhor Mel), vários releases de conscientização ambiental na região, o projeto horta na escola, a parceria e apoio ao Rafting no Rio Jaguari, entre outros. (R.A)	II
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Programa Caiubi - Iniciado em 2001 no Paraná e estendido em 2007 para Santa Catarina, é uma iniciativa de educação ambiental que reúne especialistas para capacitar professores das municipal e estadual na didática da preservação ambiental.	

Quadro 16: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)			
CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	Klabin	<p>Protetores Ambientais – Realizado em parceria com a Polícia Ambiental de Santa Catarina desde 2005, o programa incentiva o respeito às pessoas e ao meio ambiente e o desenvolvimento social, resgatando a cidadania. Em 2012, foram realizadas ações de preservação da natureza, legislação ambiental, aspectos da fauna e da flora locais, primeiros socorros, civismo, moral e ética que contaram com a participação de 220 jovens. Destes, 195 já estão formados, sendo 55 do Município de Otacílio Costa, 30 de Correia Pinto, 55 de Lages, 30 de Palmeira e 25 de Ponte Alta. Outros 25 jovens de Correia Pinto se formarão em 2013.</p> <p>Guardiões da Natureza – Criado em 2007, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Telêmaco Borba e o Batalhão da Polícia Militar Ambiental do Estado do Paraná, o programa oferece treinamentos teóricos e práticos sobre preservação da natureza, legislação ambiental, aspectos da fauna e da flora locais, primeiros socorros, civismo, moral e ética ministrados por integrantes do Batalhão da Polícia Militar Ambiental no Parque Ecológico da Klabin, contando com visitas a instituições, como o Corpo de Bombeiros e a Usina de Reciclagem do município. Em 2012, foram capacitados 39 agentes pelo programa.</p> <p>Programa de Educação Ambiental Pingo d'Água, que capacita professores do quarto ano do ensino fundamental para trabalharem a temática ambiental, contando com material didático específico que inclui Manual do Professor, Cartilha do Aluno e Caderneta de Campo. Em 2012, o programa desenvolveu mais de 150 atividades e atingiu 2.700 professores e 35 mil alunos dos 36 municípios da área de influência direta da bacia.</p>	IC
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	<p>Educação para a Sustentabilidade, que no ano atendeu oito municípios do interior paulista, e que resultou na capacitação de 220 professores, que, em oficinas presenciais e atividades à distância, receberam informações sobre o tema para multiplicar aos seus alunos. (R.S)</p> <p>Mantivemos nossa atuação em educação ambiental por meio do projeto n Trilhas, cujo objetivo é sensibilizar estudantes e capacitar professores para a preservação ambiental, ressaltando a importância dos biomas. Ele inclui palestras em escolas, atividades de interpretação do meio, ações socioambientais e visitas às trilhas ecológicas – utilizadas como laboratório prático. (R.S)</p>	II

Quadro 16: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 16 sobre a categoria investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade as empresas Celuli Irani e Klabin divulgaram informações de forma completa. As empresas Melhor SP e Suzano Hold/Suzano Papel divulgaram as informações de forma incompleta, ou seja, não houve menção de valores gastos. As empresas Fibria e Santher não apresentaram nenhuma informação.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com outros projetos ambientais estão abaixo apresentados no quadro 17.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;	Celuli Irani	Total de investimentos em proteção ambiental foram realizados investimentos de R\$ 5.887.456,46 em ações ambientais. A maior parte desse recurso, R\$ 1.129.793,73, foi aplicada na disposição final dos resíduos sólidos oriundos do processo produtivo. (R.S)	IC
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Outros R\$ 19.124,00, Estudos e monitoramentos ambientais (água, flora e fauna)R\$ 1.347.787,00e Gestão ambiental R\$ 1.322.025,63	IC

Quadro 17: Investimentos e gastos com outros projetos ambientais

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 17 sobre a categoria investimentos e gastos com outros projetos ambientais somente as empresas Celuli Irani e Suzano Hold/Suzano Papel divulgaram as informações, sendo forma completa.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade estão abaixo apresentados no quadro 18.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.	Celuli Irani	Tem, desde 2003, dois processos em trâmite na Justiça Federal relativos a fatos ocorridos há mais de uma década: uma ação civil pública e uma ação penal. Ambas apuram a ocorrência de supostos danos ambientais e já tiveram as sentenças de Primeiro Grau proferidas	II
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA

Quadro 18: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 18: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade
Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 18 sobre a categoria quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra entidade, somente a empresa Celuli Irani divulgou informações. Informação esta de natureza incompleta, devido ser uma informação de caráter declarativo.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados ao valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente estão apresentados no quadro 19.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;	Celuli Irani	Não foi evidenciado	IA
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 19: Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 19 sobre a categoria valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente não houve divulgação por parte das empresas.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos passivos e contingências ambientais estão apresentados no quadro 20.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Passivos e contingências ambientais.	Celuli Irani	Contingências ambientais: Refere-se à Ação Civil Pública, objetivando a recuperação da área degradada, que foi julgada parcialmente procedente, caso não seja possível efetuar a referida recuperação haverá conversão da mesma em indenização. Por tratar-se de questão ambiental seu valor é de difícil mensuração, mesmo assim, a Companhia entende que o valor será inferior ao máximo estimado de R\$ 1.000. (N.E)	IC
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Em junho de 2012 foi ajuizada Ação Civil Pública pelo Ministério Público Federal do Distrito Federal, objetivando, em sede liminar, que fosse determinado à Companhia que se abstenha de trafegar em qualquer rodovia federal com excesso de peso, sob pena de multa, o que foi deferido pelo Juiz de primeira instância, bem como a ação pleiteia o pagamento de danos morais e materiais em decorrência de suposto danos às rodovias federais, ao meio ambiente e à ordem econômica. O Ministério Público Federal atribuiu à ação o valor de R\$ 757.513. (N.E)	IC
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 20: Passivos e contingências ambientais.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 20 sobre a categoria passivos e contingências ambientais, duas empresas divulgaram a informação de forma completa, sendo elas Celuli Irani e Fibria. As informações divulgadas trouxeram de forma clara os respectivos processos e os valores contingenciais estimados atendendo a norma. As demais empresas não fizeram menção aos passivos e contingências ambientais em seus relatórios.

Tabela 10: Demonstração dos dados ano 2012

Nas informações relativas à interação da entidade com o meio ambiente, devem ser evidenciados:	Celuli Irani		Melhor SP		Fibria		Klabin		Santher		Suzano Hold/Suzano Papel	
	IC	5	II	3	IC	5	IC	5	IA	0	IC	5
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;	IC	5	II	3	IC	5	IC	5	IA	0	IC	5
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	IA	0	IA	0	II	3	IC	5	IA	0	IC	5
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	II	3
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	IC	5	II	3	IA	0	IC	5	IA	0	II	3
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;	IC	5	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IC	5
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;	II	3	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0
Passivos e contingências ambientais.	IC	5	IA	0	IC	5	IA	0	IA	0	IA	0
Total		23		6		13		15		0		21

Fonte: Elaborado pelo Autor

Os dados agrupados na tabela 9 com as devidas pontuações observa-se que a categoria destaque do ano 2012 continua sendo a de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, das 6 empresas que compreende o objeto de estudo 4 (quatro) empresa obtiveram a melhor pontuação, ou seja, divulgaram informação completa. Fazendo comparação com as informações encontradas na pesquisa com as informações encontradas por (Freitas e Oleiro, 2011) e (Bazani e Leal, 2014), pode-se observar que a divulgação de investimentos e gastos com o meio ambiente continua sendo a categoria que possui mais elevado grau de evidenciação, como tendo sido mencionado anteriormente. Isto demonstra a preocupação que as empresas têm em mostrar ao público as suas preocupações com o meio ambiente.

Já a categoria valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente não houve menção por nenhuma das empresas. No trabalho Freitas e Oleiro (2011), também observaram que esta categoria é uma das menos evidenciadas pelas empresas, sendo que de um total de 40 companhias analisadas somente uma empresa do ramo de papel e celulose evidenciou tais informações.

A empresa que melhor evidenciou no ano de 2012 foi a Celuli Irani obtendo uma pontuação de 23 pontos, tendo como destaque 4 pontuações máximas. A empresa Suzano Hold/Suzano Papel a segunda colocada teve uma pontuação de 21 pontos, tendo como destaque 3 pontuações máximas e duas pontuações com informações incompletas. A Klabin terceira colocada obteve 15 pontos, tendo pontuado em 3 categorias uma obtendo 5 pontos no entanto nas demais categorias analisadas houve ausência de divulgação. A Fibra, Melhor SP e Santher obtiveram respectivamente as seguintes pontuações 13, 6 e 0.

4.3 ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL DO ANO 2013

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente estão apresentados no quadro 21.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	Celuli Irani	Planta de Separação de Plástico Reaproveitamento do plástico reduzindo o percentual de resíduos enviados para aterro Unidade Papel SC R\$ 59.101,50 (R.S)	IC

Quadro 21: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	Melhor SP	Investimento para o meio ambiente se deu na ETE (Estação de Tratamento de Efluentes), que aumentou a capacidade de tratamento de 10m ³ /h para 20m ³ /h.	II
	Fibria	Em 2013, a empresa investiu R\$ 93 milhões em processos e equipamentos com o objetivo de aumentar a ecoeficiência de suas operações industriais, em comparação com os R\$ 97,9 milhões investidos em 2012. (R.S)	IC
	Klabin	A Companhia investe na redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE) na emissão de CO ₂ . A empresa também vem reduzindo o consumo de óleo nos últimos cinco anos. Foram reduzidas aproximadamente 57 mil toneladas/ano - ou 171 mil toneladas de CO ₂ /ano a menos lançadas na atmosfera. (R.A)	II
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 21: Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 21 sobre a categoria investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, as empresas Celuli Irani e Fibria, obtiveram as melhores pontuações, as informações apresentadas atenderam os objetivos da norma. Os valores monetários dos investimentos e gastos inerentes às melhorias do processo do meio foram corretamente informados, com isso, receberam a pontuação máxima. As empresas Melhor SP e Klabin obtiveram nota 3, informaram de forma declarativa os investimentos e gastos para melhoria do processo operacional da empresa. Já as empresas Santher e Suzano Hold/Suzano Papel obtiveram nota 0 (zero), ou seja, informação ausente.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados e que estão abaixo apresentados no quadro 22.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	Celuli Irani	Assessoria dos processos de gestão ambiental Melhorias da qualidade e monitoramento ambiental Unidade São Roberto R\$ 13.420,00 (R.S) Projeto Ictiofauna Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos por meio do estudo da biodiversidade da fauna aquática das PCH's Unidade Papel SC R\$ 47.955,00 Instalação de poços de monitoramento ambiental da qualidade do solo e água subterrânea Unidade Papel SC R\$ 48.150,00(R.S) Análises laboratoriais externas Monitoramento de Recursos Hídricos, Ar e Solo, Efluentes, construção e análises de água de poços, limpeza de reservatórios. Valor gasto por Unidade Papel SC R\$ 28.396,74; Embalagem SC R\$ 38.367,00; Embalagem SP R\$ 33.100,00 Resinas R\$ 12.791,00; Construção de contenções Prevenção de acidentes que podem causar contaminação ambiental, Unidade Embalagem SC R\$ 57.340,00 (R.S)	IC
	Melhor SP	No ano de 2013, foram realizados estudos de caracterização da Fauna e Flora em Florestas de Alto Valor de Conservação e Corredores Ecológicos nas Unidades de Manejo – Fazenda Santa Marina e Fazenda Levantina. O objetivo do estudo foi detectar espécies alvo para tê-las como base para monitoramentos qualitativos e quantitativos de nossas florestas, visando assim a conservação de espécies da flora e fauna nativas da região(R.S)	II
	Fibria	É de iniciativa da Fibria um dos maiores projetos de restauração de biomas em curso no Brasil. Envolvendo 40 mil hectares distribuídos por 5 Estados (Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul) e iniciado em 2011, o Programa de Restauração Florestal tem como meta recuperar 30 mil hectares de mata atlântica e 10 mil hectares de cerrado até 2025, em áreas de nossa propriedade que antes eram ocupadas por pastagens. Em 2013, houve progresso significativo no cumprimento dessa Meta de Longo Prazo: foram feitas intervenções em 5.200 hectares, ampliando a área regenerada para 7.700 hectares. Com a consolidação desses primeiros resultados, o projeto se transformou em referência na recuperação de grandes áreas degradadas, atraindo parcerias valiosas. (R.S)	IC

Quadro 22: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados
Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	Klabin	Em 2013, a companhia investiu R\$ 23,93 milhões em iniciativas e tecnologias de proteção ambiental. Entre as principais estão o tratamento das cinzas da caldeira de recuperação na Unidade Otacílio Costa (SC); o início de projeto para coleta e queima de gases não condensáveis diluídos (GNCD) na Unidade Monte Alegre (PR); e a melhoria na Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Monte Alegre. Um dos destaques de 2013 foi a redução no consumo de água em 54% nos últimos três anos na Unidade Otacílio Costa. (R.S)	IC
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 22: Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 22 sobre a categoria investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados somente as empresa Celuli Irani, Fibria, Klabin e divulgaram as informações atendendo de forma completa os requisitos da norma, com isso obteve pontuação de 5 pontos. A empresa Melhor SP divulgou a informação, no entanto somente de forma declarativa, não informando os valores gastos nos projetos. As demais empresas no ano de 2013 não fizeram menção sobre esta categoria.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade e estão abaixo apresentados no quadro 23.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	Celuli Irani	Em 2013, foram disponibilizadas 1.474 horas dos colaboradores para educação ambiental. Nesse período, envolveu-se aproximadamente 5.813 pessoas, entre colaboradores, alunos de escolas no entorno, fornecedores, clientes e comunidade (R.S) Educação Ambiental Sensibilização e motivação de stakeholders para o desenvolvimento de ações conscientes e favoráveis ao meio ambiente Unidade Papel SC R\$ 12.462,93e Unidade Embalagem SC R\$ 6.685,46 (R.S)	IC

Quadro 23: Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 23: Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 23 sobre a categoria investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade somente a empresa Celuli Irani divulgou de forma precisa os gastos com educação ambiental para empregados e terceiros e informando os respectivos projetos atendidos.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade estão apresentados no quadro 24.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	Celuli Irani	Desenvolve ações de educação ambiental e apoia projetos com fins ambientais em conjunto com escolas e grupos comunitários buscando envolver os diversos stakeholders. Para tanto, pratica ações ao longo do ano enfatizando datas comemorativas que estão consolidadas em seu calendário, como Dia da Água, Dia do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio. Em 2013, foram disponibilizadas 1.474 horas dos colaboradores para educação ambiental. Nesse período, envolveu-se aproximadamente 5.813 pessoas, entre colaboradores, alunos de escolas no entorno, fornecedores, clientes e comunidade. (R.S)	II
	Melhor SP	O programa de Educação Ambiental (Eco-Melhor), Coleta do Pinhão, Natal Solidário, Caminhadas Ecológicas, estudos de apicultura para desenvolvimento de produtores locais (Programa Melhor Mel), vários releases de conscientização ambiental na região, oficina de artes, cinema ao ar livre, entre outros. A Companhia manteve seu investimento na área do ensino, atuando como mantenedora da Escola Rural Particular Alice Weiszflog. A escola acolhe 140 estudantes, sendo 91% filhos de moradores de comunidades próximas à unidade fabril, cujos pais, não têm vínculo empregatício com a Melhoramentos. (R.A)	II

Quadro 24: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	Fibria	Programa de Educação Ambiental (PEA)– Iniciativa desenvolvida na Unidade Aracruz em três frentes – PEA Comunidades, PEA Escolas e PEA Funcionários –, com diversas ações para moradores, escolas, lideranças, grupos da comunidade e empresas de Barra do Riacho (ES). As iniciativas incluem a instalação de um viveiro e a implantação de coleta seletiva em escolas e um mutirão de limpeza do rio Riacho;n Projeto Bairro Ecológico– Reforma de uma casa no bairro Jardim Carandá, em Três Lagoas (MS), com ênfase no conforto ambiental e na sustentabilidade, para conscientizar a comunidade sobre o uso racional dos recursos naturais. A ação contou com a participação de 28 famílias, que receberam orientações para reduzir o consumo de energia elétrica e água. Já na área florestal, destaca-se uma iniciativa para o público interno, formado por trabalhadores florestais próprios e terceiros. Trata-se de uma agenda de palestras e treinamentos em cada Unidade para a capacitação de multiplicadores ambientais. São esses multiplicadores que transmitem o conhecimento adquirido a suas equipes, por meio de encontros mensais chamados Diálogos Diretos de Meio Ambiente. Em 2013, foram treinados 647 multiplicadores. O investimento para estimular a adoção de boas práticas ambientais somou cerca de R\$ 1,2 milhão. (R.S)	IC
	Klabin	a Klabin desenvolve e apoia programas de profissionalização de jovens e de educação ambiental que envolvem as comunidades nas quais está presente. - ações de monitoramento, proteção, recomposição e educação ambiental. (R.A)	II
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 24: Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 24 sobre a categoria investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade a empresas Fibria divulgou as informações de forma completa. As empresas Celuli Irani, Melhor SP e Klabin divulgaram as informações de forma incompleta, ou seja, não houve menção de valores gastos. As empresas Santher e Suzano Hold/Suzano Papel não apresentaram nenhuma informação.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados aos investimentos e gastos com outros projetos ambientais estão apresentados no quadro 25.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;	Celuli Irani	Não foi evidenciado	IA
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Dos 494 mil hectares de terras de propriedade da Klabin, 211 mil hectares são de florestas nativas de Mata Atlântica preservadas. Nessas áreas, a companhia coloca em prática um amplo programa de pesquisa e conservação da fauna e da flora, com monitoramento da biodiversidade e identificação de espécies consideradas raras ou em extinção. O programa, desenvolvido em parceria com universidades, instituições de pesquisa e empresas especializadas, abrange o levantamento de aves, mamíferos, répteis, insetos e espécies vegetais. O Plano de Manejo das unidades Florestais inclui os dados de biodiversidade, com o objetivo de reduzir impactos, além de restaurar áreas para melhoria das condições ambientais das reservas nativas. (R.S)	II
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 25: Investimentos e gastos com outros projetos ambientais

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 25 sobre a categoria Investimentos e gastos com outros projetos ambientais, a empresa Klabin foi à única que divulgou a informação, no entanto de forma declarativa. Divulgou a informação trazendo dados relacionados à quantidade de hectares de florestas nativas preservados e a preocupação com a flora e fauna e as atividades de monitoramento, identificação das espécies por meio de parcerias com universidade e instituição de pesquisas e empresas especializadas, no entanto, não informou valores gastos com a manutenção desse projeto, com isso, a informação foi considerada incompleta.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionados à quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade estão apresentados no quadro 26.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	Celuli Irani	Não foi evidenciado	IA
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA

Quadro 26: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.

Fonte: Elaborado pelo autor

(continua)

(continuação)

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	Fibria	Ações judiciais ambientais – A Fibria é parte em seis ações e procedimentos de natureza ambiental considerados relevantes. Desses, quatro são Ações Cíveis Públicas que questionam o licenciamento do plantio de eucalipto nos Estados de São Paulo e Espírito Santo, e um refere-se ao Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público da Bahia, por intermédio da Promotoria de Justiça Ambiental Regional de Teixeira de Freitas, em razão de contratos de fomento firmados com proprietários de terras com irregularidades ambientais. As obrigações assumidas pela empresa nesse TAC perfazem o valor de R\$ 12.535.000,00. Ação Civil Pública por excesso de carga– Em junho de 2012, foi ajuizada a Ação Civil Pública nº 0032095-83.2012.4.01.3400 pelo Ministério Público Federal (MPF) do Distrito Federal, com a finalidade de determinar à Fibria que se abstenha de trafegar em qualquer rodovia federal com excesso de peso, sob pena de multa, o que foi deferido pelo juiz de primeira instância. A ação pleiteia o pagamento de danos morais e materiais em decorrência de supostos danos às rodovias federais, ao meio ambiente e à ordem econômica. O MPF atribuiu à ação o valor de R\$ 757.513.925,39. A Fibria apresentou recurso à decisão liminar que a impedia de trafegar em rodovias federais, no que obteve êxito, bem como apresentou defesa com relação aos demais pontos pleiteados. O processo encontra-se em fase inicial. (R.S)	IC
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 26: Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade.
Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 26 sobre a categoria quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade, a empresa Fibria divulgou a informação, detalhando os processos ambientais e demonstrando a situação atual que se encontra os processos, as eventuais indenizações e multas. As demais empresas não fizeram menção sobre processos de natureza ambiental.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionado ao valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente estão apresentados no quadro 27.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativamente e/ou judicialmente;	Celuli Irani	Não foi evidenciado	IA
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Uma multa de R\$ 4.500.000,00 – a única iniciada em 2013 –, lavrada pelo órgão ambiental de Mato Grosso do Sul, cujo objeto é o suposto lançamento de efluentes no rio Paraná fora dos parâmetros estabelecidos na legislação. (R.S)	IC
	Klabin	Em 2013, a empresa recebeu uma infração administrativa imposta pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com multa de R\$ 2.784,52, por “Produzir o corretivo de acidez – Lama de Cal –, registrado no Mapa com teor de seu componente Óxido de Magnésio fora do limite de tolerância estabelecido, em relação à garantia registrada” (R.S)	IC
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 27: Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativamente e/ou judicialmente.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 27 sobre a categoria valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinada administrativamente e ou judicialmente as empresas Fibria e Klabin divulgaram de forma completa, informando os valores das respectivas multas, com isso, obtiveram 5 pontos. As demais empresas não informaram sobre esta categoria.

Os trechos de evidenciação das informações retirados dos documentos, relacionado aos passivos e contingências ambientais estão apresentados no quadro 28.

CATEGORIA	EMPRESAS	DESCRIÇÃO	NATUREZA
Passivos e contingências ambientais.	Celuli Irani	Contingências ambientais: 875.000,00. Refere-se à Ação Civil Pública, objetivando a recuperação da área degradada, que foi julgada parcialmente procedente. Como foi constatado que toda área foi recuperada o processo se encontra em fase de acordo de indenização entre a Companhia e o Ministério Público em valores bem inferiores ao informado na tabela acima. (N.E)	IC
	Melhor SP	Não foi evidenciado	IA
	Fibria	Não foi evidenciado	IA
	Klabin	Não foi evidenciado	IA
	Santher	Não foi evidenciado	IA
	Suzano Hold/Suzano Papel	Não foi evidenciado	IA

Quadro 28: Passivos e contingências ambientais

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dados do quadro 28 sobre a categoria passiva e contingências ambientais a única empresa que divulgou foi a Celuli Irani, contingência estimada esta encontrada nas notas explicativas. Informação está de forma completa, informando o valor provável caso a não haja reversão da decisão judicial.

Tabela 11: Demonstração dos dados ano 2013

Nas informações relativas à interação da entidade com o meio ambiente, devem ser evidenciados:	Celuli Irani		Melhor SP		Fibria		Klabin		Santher		Suzano Hold/Suzano Papel	
	IC	5	II	3	IC	5	II	3	IA	0	IA	0
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente;	IC	5	II	3	IC	5	II	3	IA	0	IA	0
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;	IC	5	II	3	IC	5	IC	5	IA	0	IA	0
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade;	IC	5	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade;	II	3	II	3	IC	5	II	3	IA	0	IA	0
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais;	IA	0	IA	0	IA	0	II	3	IA	0	IA	0
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade;	IA	0	IA	0	IC	5	IA	0	IA	0	IA	0
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente;	IA	0	IA	0	IC	5	IC	5	IA	0	IA	0
Passivos e contingências ambientais.	IC	5	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0	IA	0
Total		23		9		25		19		0		0

Os dados agrupados na tabela 10 com as devidas pontuações observa-se que a categoria destaque do ano 2013 continua sendo a de investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente, das 6 empresas que compreende o objeto de estudo 4 empresas obtiveram a melhor pontuação, ou seja, divulgaram informação completa. A categoria valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente que teve somente uma empresa evidenciou.

A empresa que melhor evidenciou no ano de 2013 foi a Fibria obtendo uma pontuação de 25 pontos, tendo como destaque 5 pontuações máximas. A empresa Celuli Irani a segunda colocada teve uma pontuação de 23 pontos, tendo como destaque 4 pontuações máximas e 1 pontuação com informações incompletas. A Klabin terceira colocada obteve 19 pontos, tendo pontuado em 2 categorias uma obtendo 5 pontos e 3 categorias com 3 pontos, nas demais categorias analisadas houve ausência de divulgação. A Melhor SP, Santher e Suzano Hold/Suzano Papel obtiveram respectivamente as seguintes pontuações 9, 0 e 0.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a descrição, análise das categorias e atribuição da pontuação obtida por cada uma das empresas, fica classificada em *Insuficiente*, *Regular*, *Bom* e *Ótima*, conforme determinado no quadro 4. A classificação do nível de evidenciação das informações ambientais de cada empresa no período de 2011 a 2013 fica exposta na tabela 11.

Tabela 12: Classificação da evidenciação das informações ambientais das empresas

Faixa de Pontuação	Classificação	Pontuação Final	Empresa
1 ^a (0 a 30 pontos)	Insuficiente	18	Melhor SP
		0	Santher
2 ^a (31 a 60 pontos)	Regular	56	Fibria
		47	Klabin
		32	Suzano Hold/Suzano Papel
3 ^a (61 a 90 pontos)	Bom	75	Celuli Irani
4 ^a (91 a 120 pontos)	Ótimo	-	-

Conforme demonstra na tabela 11, duas empresas, Melhor SP e Santher obtiveram o conceito *Insuficiente* quanto ao nível de evidenciação ambiental, tendo em vista que suas pontuações ficaram entre 0 a 30 pontos. Esse resultado se deve pela predominância de informações ausentes. Vale ressaltar que a empresa Santher não publicou relatório de sustentabilidade no período estudado, isto contribuindo para classificação do nível devido ao relatório de sustentabilidade encontrar o maior número de informações. A empresa Melhor SP de todas as informações evidenciadas todas foram de caráter declarativo, ou seja, informação incompleta.

As empresas, Fibria, Klabin e Suzano Hold/Suzano Papel, obtiveram o conceito *Regular*, já que atingiram a faixa de pontuação de 31 a 60 pontos, resultados este decorrente de um número de considerado de informações completas. No entanto a pontuação não foi maior devido à predominância de informações ausentes, ou seja, as empresas atenderam parcialmente a norma.

A empresa Fibria no conjunto dos três anos de análise obteve um total de 9 informação completa, 2 informação incompleta e 13 informações ausente. A empresa no ano de 2011 ob-

teve 18 pontos passando para 13 pontos no ano de 2012 e fechando o ano de 2013 com 25 pontos. O decréscimo da pontuação da Fibria do ano de 2011 para 2012 ocorreu pelo fato da não divulgação da quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade, informação esta divulgado no ano posterior.

A empresa Klabin obteve um total de 7 informação completa, 4 informação incompleta e 13 informação ausente. A empresa no ano de 2011 obteve 13 pontos passando para 15 pontos e fechando o ano de 2013 com 19 pontos, observa um crescimento no nível de evidência das informações ambientais mesmo sendo aquém que a NBC- T 15 recomenda.

Já empresa Suzano Hold/Suzano Papel que teve 11 pontos em 2011 e 21 pontos no ano de 2012, no ano de 2013 até a final deste trabalho não publicou o seu relatório de sustentabilidade. Esta descontinuidade nas evidências de um exercício para o outro, já foi relatada por Carneiro, De Luca e Oliveira (2008) onde constatou que fica inviável o acompanhamento da evolução das políticas ambientais adotadas pelas empresas, devido à falta de continuidade nas evidências ambientais.

A única empresa que teve o nível de evidência ambiental *Bom* foi a Celuli Irani onde no conjunto dos três anos de análise obteve um total de 75 pontos. Sendo que em total de 24 informações, 50% foram evidenciadas de forma completa, ou seja, 12 informações completas e 5 informações incompletas. A empresa Irani comparando com informações do trabalho de Bazani e Leal (2014) já estavam tendo destaque na evidência ambiental.

A evolução do nível evidência ambiental de cada empresa no decorrer dos três fica demonstrada na figura 1.

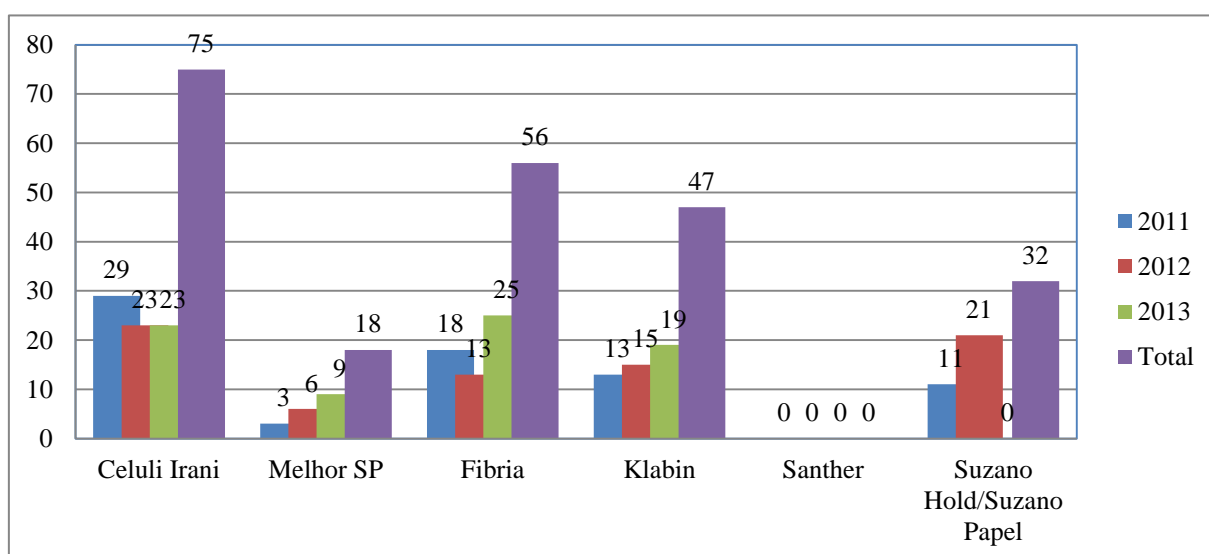


Figura 1: Evolução do nível de evidência ambiental por empresa dos 2011 a 2013

Fonte: Elaborado pelo autor

Tal classificação talvez tenha sido influenciada pelo número expressivo de informações que a norma recomenda, mas que as empresas não divulgam, dentre as informações que são menos evidenciadas estão relacionadas ao passivo ambiental, multas e processos ambientais. Isto vai de encontro com trabalho realizado por Lima *et al.* (2012) onde constatou no conjunto das demonstrações financeiras de 60 maiores empresas no Brasil, onde as informações relacionadas às três categorias (quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade; valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente; passivos e contingências ambientais) foram evidenciadas somente por 10%, 10% e 27% das empresas, respectivamente para cada categoria. Neste estudo do total das 90 informações ausente, 44 informações, ou seja, 48,8% encontram-se dentro das categorias citadas acima.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho objetivou analisar o nível de evidenciação das informações ambientais das empresas do ramo de papel e celulose listadas na BM&FBovespa, no período de 2011 a 2013, buscando as informações contidas no relatório da administração, notas explicativas e relatório de sustentabilidade.

Em relação à identificação das informações ambientais evidenciadas nos relatórios da administração, de sustentabilidade e notas explicativas e segundo a norma NBC-T 15, percebeu-se que as informações ambientais são difíceis de ser analisada por falta de padronização dos relatórios, isto já relatado por Costa e Marion (2007) em anos anteriores. Outro ponto importante a destacar é que as empresas não obedecem ao efeito da comparabilidade das informações de um ano para o outro, dificultando a compressão e análise da evolução da evidenciação.

Verifica-se, ainda, a predominância de informações ausentes, ou seja, as empresas na maioria das categorias não divulgam informações que atendem a norma. No conjunto de 144 informações possíveis de ser evidenciadas nos três anos de análise 91 informações não foram divulgadas, representando, 63% do total. Isto revela que as empresas não obedecem à maioria dos requisitos do item 15.2.4 – Interação com o Meio Ambiente. Portanto, relativo à análise da evidenciação das informações ambientais praticadas pelas empresas observa-se uma deficiência na divulgação.

Quanto à caracterização do nível de evidenciação das informações ambientais entre 2011 a 2013, a pesquisa demonstrou o nível individual de cada empresa, através das faixas de pontuação. Dentre as empresas pesquisadas a que se destaca é Celulí Irani sendo a única empresa a encontrar no nível *Bom* de evidenciação ambiental tendo como destaque em relação às outras empresas o número maior de informação completa, em que se constatou 12 informações evidenciadas. A empresa Fibria também teve um número considerado de informação completa, 9 informações evidenciadas, mas em contrapartida teve 13 informação ausente que impactou no nível de evidenciação. Esse grupo de empresas apesar de não atendem por completo a NBC- T 15 estão em evolução.

Por se tratar de tema que interessa a diversos profissionais como, administradores, contadores, investidores, ambientalistas e também consumidores em geral, este trabalho não teve a intenção esgotar o assunto. Assim, durante coleta dos dados, foram identificadas algumas limitações.

A empresa Santher, por exemplo, não publica relatório de sustentabilidade, fato que impossibilitou o bom andamento da pesquisa. Outra situação é relacionada ao Grupo Suzano que também não publicou o relatório de sustentabilidade do ano de 2013 influenciando no resultado da empresa quanto ao nível de evidenciação das informações ambientais, não significando que a empresa não tem boas práticas em relação ao meio ambiente.

Considera-se que a evidenciação ambiental nos relatórios da administração, sustentabilidade e notas explicativas das sete empresas pesquisadas do setor de papel e celulose listadas na BM&FBovespa não está adequada às recomendações da NBC-T 15. Apesar de uma empresa encontrar-se no nível de evidenciação ambiental *Bom*, a maioria encontra-se ainda em *Regular* e *Insuficiente*, dado há predominância de informações não divulgadas pelas empresas.

Para futuros trabalhos, sugere-se abranger vários setores e ainda estudos que possam verificar a relação do nível de evidenciação informação ambiental através das categorias da NBC T-15 com o grau de governança corporativa e também estender o número de documentos para análise.

7 REFERÊNCIAS

- ABNT. NBR ISO 14001: **Sistemas da gestão ambiental - requisitos com orientações para uso**. 2. ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 2004.
- ALVES, C. C. D. S. **Balancos sociais publicados pelo sistema CFC/CRC'S: uma análise quanto a aplicação da NBC T 15**. Universidade de Santa Catarina. Florianópolis, p. 72. 2011.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo** / Laurence Bardin ; tradução Luís Antero Reto, Augusto. 1º reimp. da 1º edição de 2011. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2011.
- BAZANI, C. L.; LEAL, E. A. Nível de evidenciação das informações contábeis e o grau de aderência aos indicadores GRI: um estudo comparativo com as empresas de três segmentos. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, Porto Velho, v. 6, n. 2, p. 89-108, mai-ago. 2014.
- BEUREN, I. M. et al. Adequação da evidenciação social das empresas de capital aberto no relatório da administração e notas explicativas à recomendações da NBC T 15. **Revista de Contabilidade e Organizações FEA-RP/USP**, São Paulo, v. 4, n. 8, p. 47-68, jan-abr 2010. Disponível em: Acesso em: 25 Ago. 2014..
- BEUREN, I. M. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, v. 5. reimpr., 2010.
- BM&FBOVESPA. **Empresas Listadas**, 2014. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=14923&idioma=pt-br>>. Acesso em: 04 jul. 2014.
- BORGES, A. P.; ROSA, F. S. D.; ENSSLIN, S. R. Evidenciação voluntária das práticas ambientais: um estudo nas grandes empresas brasileiras de papel e celulose. **Produção**, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 404-417, jul./set 2010.
- CALIXTO, L. Uma análise da evidenciação ambiental de companhias brasileiras - de 1997 a 2005. **UnB Contábil – UnB**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 9-37, jan/jun 2007.
- CARNEIRO, J. E.; DE LUCA, M. M. M.; OLIVEIRA, M. C. Análise das informações ambientais evidenciadas nas demonstrações financeiras das empresas petroquímicas listadas na bovespa. **Revista de Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 39-67, Jul./Set. 2008.
- CELULOSE Irani S.A. **Relações com investidos, institucional e Missão**, 2014. Disponível em: <<http://www.irani.com.br/pt/ri/home/index>>. Acesso em: 2014 Jul 2014.
- CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4 - 3ª reimpressão. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento técnico CPC 26. Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2003.pdf>. Acesso em: 12 out. 2014.
- CONAMA, C. N. D. M. A. **Resolução nº 1, de 23 janeiro 1986**. Brasília. 1986.
- COSTA, C. A. G. D. **Contabilidade ambiental: mensuração, evidenciação e transparência**. São Paulo: Atlas, 2012.

- COSTA, R. S. D.; MARION, J. C. A Uniformidade na evidenciação das informações ambientais. **Revista de Contabilidade e Finanças. USP**, São Paulo, v. 18, n. 43, p. 20-33, jan/abr. 2007.
- DA SILVA, L.; MENEZES, E.. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.
- DIAS, R. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- DONAIRE, D. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 1995.
- FERREIRA, A. C. D. S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável - inclui Certificados de Carbono**. 2. ed. São Paulo: Atlas, v. 2 reimp., 2007.
- FERREIRA, A. C. D. S.; BUFONI, A. L. A assimetria informacional do risco ambiental nas demonstrações financeiras: um estudo comparativo Brasil x EUA. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 31, p. 20-26, 2006. Disponível em: Acesso em 09 jul. 2014.
- FIBRIA. **Institucional, Relação com Investidores**, 2014. Disponível em: <<http://www.fibria.com.br/web/pt/institucional/quem.htm>>. Acesso em: 03 jul. 2014. Relação com Investidores, Institucional.
- FREITAS, D. P. D. S.; OLEIRO, W. N. **Contabilidade ambiental: A evidenciação nas demonstrações financeiras das empresas listadas na BM&FBovespa**. Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade, Rio Grande do Norte, v. 1, n. 2, p. 65-81, set./dez 2011.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HENDRIKSEN, E. S.; BRENDA, M. F. V. **Teoria da Contabilidade**. [S.l.]: Atlas, 1999.
- INSTITUO Ethos. **Indicadores Ethos**, 2014. Disponível em: <<http://www3.ethos.org.br/conteudo/iniciativas/indicadores/#.VEZwPPnF964>>. Acesso em: 21 out. 2014.
- IUDÍCIBUS, S. D. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2010.
- KLABIN. **Perfil Corporativo**, 2014. Disponível em: <<http://www.klabin.com.br/pt-br/paginas/perfil-corporativo>>. Acesso em: 03 jul. 2014.
- LIMA, K. P. S. D. et al. Contabilidade Ambiental: um estudo sobre a evidenciação das informações ambientais nas demonstrações contábeis das grandes empresas brasileiras. **Revista Eletrônica de Administração (Online)**, Franca, v. 11, n. 1, jan-jun 2012.
- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- Melhoramentos. **Perfil Corporativo**, 2014. Disponível em: <<http://www.melhoramentos.com.br/v2/perfil-corporativo/>>. Acesso em: 03 jul. 2014.
- MONTEIRO, P. R. A.; FERREIRA, A. C. D. S. A evidenciação da informação ambiental nos relatórios contábeis: Um estudo comparativo com o modelo do ISAR/UNCTAD. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 82-101, jan./abr. 2007.

- MURCIA, F. D.-R. et al. Aspectos metodológicos da pesquisa acerca da divulgação de informações ambientais: Proposta de uma estrutura do Disclosure ambiental das empresas brasileiras. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 88-104, maio/ago. 2008.
- NOSSA, V. **Disclosure: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional**. São Paulo: [s.n.], v. Tese - Doutorado, 2002.
- ONU (Organização das Nações Unidas). **ONU e o meio ambiente**, 2014. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente/>>. Acesso em: 24 out. 2014.
- PAIVA, P. R. **Contabilidade Ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- PRONUNCIAMENTO, T. C. 2. **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**. Brasília: [s.n.]. 2009. p. 34. Disponível em <http://static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/304_CPC_25.pdf>. Acesso em: 03/jul/2014.
- RIBEIRO, M. D. S. **Custeio das atividades de natureza ambiental**. São Paulo: USP - Tese (Doutorando em Contabilidade), 1998.
- RIO+20. **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Sobre a Rio+20**, 2012. Disponível em: <http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20.html>. Acesso em: 17 out. 2014.
- SANTHER. **A Santher**, 2014. Acesso em: 03 jul. 2014.
- SOARES, S. V. et al. Informações ambientais apresentadas nas notas explicativas de companhias petrolíferas e siderúrgicas no Brasil. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 183-195, set./dez. 2012. ISSN 1981-982X.
- SUZANO. **Institucional, Relações com Investidores**, 2014. Disponível em: <<http://www.suzano.com.br/portal/suzano-papel-e-celulose.htm>>. Acesso em: 03 jul. 2014.
- TERSARIOL, A. **Minidicionário Brasileiro**. 2. ed. Erechim: Edelbra, 1996.
- TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.